



## Líder «tropeçou» em Oliveira do Bairro



Mário Rui e Alain, um duelo que o escalabitano ganhou com indesejada frequência (foto de cima).

Coimbra foi um um «moiro de trabalho» dentro da área escalabitana (foto de baixo).

# Beira Mar está a um ponto do primeiro

O grande vencedor desta jornada foi sem dúvida o Oliveira do Bairro (2-0) que bateu o Académico de Viseu, permitindo assim que o Beira Mar (4-0) ao União de Santarém ficasse apenas a um ponto.

O União de Leiria (1-0) na Guarda não descola, o mesmo acontecendo ao Torreense (3-0) frente ao União de Coimbra.

A próxima jornada promete. O Beira Mar vai a Leiria, enquanto o Torreense se desloca a Cantanhede e o Académico de Viseu parece ser quem tem a tarefa mais facilitada ao receber o Guarda.

O Águeda está a recuperar muito bem dum início menos bom. Foi a Caldas (1-0) e trouxe de lá dois preciosos pontos. O Feirense (2-1) desembaraçou-se do Marialvas e o Estarreja (0-3) foi a Almeirim perder por margem que não estava nas previsões.

Na Série C da III Divisão Nacional, realce para a derrota do Mealhada (2-1)

em Seia, enquanto o Luso (1-0) ganhou ao Gouveia e o Pessegueirense (1-1) foi empatar a Oliveira de Azeméis.

Destaque para o Alba (0-1) em Vila Nova de Tazem, para a Oliveirinha (0-0) em Tábua e Anadia (1-1) em Belmonte.

A Ovarense (1-1) não conseguiu vencer o Oliveira do Hospital.

No Distrital feminino, o Estrela Azul, soma e segue. Foi a Albergaria-a-Velha (5-0) e bateu o Alba.

O insólito aconteceu na II Divisão Distrital, Zona Centro, no encontro Bustelo-Gafanha d'Aquém. Ao intervalo o resultado era de 9-0 e na segunda parte, alegando não ter jogadores suficientes nas devidas condições físicas, os visitantes não se apresentaram no rectângulo de jogo.

Se não é inédito, é no mínimo, pouco vulgar.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.

### Missão comercial em Marrocos

## Empresários portugueses ficam satisfeitos

Uma missão comercial portuguesa constituída por sete empresas do norte deixou ontem Marrocos «satisfeita com os contactos havidos» por ocasião da visita ao Salão Internacional do Têxtil e do Couro que se realizou em Casablanca.

A missão, que é a segunda organizada pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina, contou com a participação de empresários de Promoexportações da Maia, de Correia Pinto e Moreira de São João da Madeira, de Gonçalves Dias de Riba Ave, de Indústrias e Comércio de Calçado de Guimarães, de Planetarium de Santa Cruz do Bispo, da Têxtil Manuel Gonçalves de Vila Nova de Famalicão, da Vila Têxtil, também de Vila Nova de Famalicão e ainda de Zima de Vale Sepal (Leiria).

A Promoexportações da Maia participou pela primeira vez no salão com o seu próprio «stand» de componentes para calçado.

O director-geral da Câmara luso-marroquina, Tawfiq Rkibi, que chefiou a delegação empresarial portuguesa, disse que os empresários ficaram satisfeitos com os contactos estabelecidos durante esta deslocação ao certame.

Para Augusto Gonçalves, da empresa Planetarium de Santa Cruz do Bispo, os contactos estabelecidos perspectivam alguns negócios, pelo que já agendou uma outra visita para o princípio de Abril.

Armando Pereira, da Promoexportações, que há dez anos trabalha no mercado marroquino disse que esta participação com um «stand» foi uma aposta de esperança em conseguir novos e potenciais negócios.



Raymonde e Michele L'Esperance com o seu filho Christopher e os cinco gémeos, nascidos recentemente. São os primeiros quintuplos bebés-proveta nascidos dois meses antes do tempo.

## Economia portuguesa deixou cauda da Europa

Portugal deixou em 1987 de ser o País da CEE com pior rendimento médio, ultrapassando a Grécia pela primeira vez nos últimos 27 anos, indicam estatísticas oficiais da CEE.

Embora sem quantificar, dados oficiais da Comissão Europeia revelam que o Produto Interno Bruto (PIB) por habitante de Portugal foi, em 1987, ligeiramente superior ao da Grécia, o que acontece pela primeira vez desde 1960.

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, havia afirmado no sábado, no Conselho Nacional do PSD, que «o rendimento médio dos portugueses já não está na cauda da Europa», acrescentando que ultrapassou o da Grécia e, que, brevemente, «poderá ultrapassar o da Irlanda».

### Em Aveiro

## Especialistas debatem qualidade do ambiente

LER NA PÁGINA 4

## Estaleiros de S. Jacinto entregaram mais um arrastão

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Os Cenários e os Painéis

José de Melo

No centenário de Pessoa (VI)

# Também a guerra e a náusea

Fizeram-se duas citações de professores universitários e registam-se mais duas, datadas de 1959, da autoria de Maria Aliete Galhoz e de Jorge de Sena. Escreve Maria Aliete Dolores Galhoz:

«As duas primeiras décadas do séc. XX são marcadas de uma crente euforia e aventura onde, de surpresa, a crise cai. Um mundo em dilatação, que se acreditava progressiva, desfaz-se. Em arte, quase paralela experiência. De um cosmopolitismo que de Nova Iorque a Moscovo fazia procurar novas expressões, proclamar outros postulados, expor obras, para, sob o signo da pura justificação estética, concluir a validade de seus múltiplos caminhos, rápida, a guerra. Acuraladas num impasse, vida e arte crispam-se com espanto vencido. E um sentimento surge que se enraíza como uma força determinante na consciência do homem: a náusea. E a náusea é, parece-nos, a outra face do Modernismo».

E Jorge de Sena:

«Houve sempre modernistas; as querelas



Val do Rio, aos Fanqueiros, ou por certas horas tardias à saída do Martinho, talvez à Tendinha, ao Arco da Bandeira. O Almirante Louco, torturado, de Pessoa, visto por Gaspar Albino (1988).

dos antigos e modernos enchem, em todas as épocas, lugares e campos de actividade do espírito humano, as páginas da História da Cultura. (...) Modernismo, hoje e agora, é literariamente ou artisticamente uma corrente que passou e deixou naturalmente os seus sedimentos. Mas é, humanamente, o combate entre todas as sobrevivências espirituais.

Estará certa a designação de corrente para o Modernismo literário-artístico, na expressão de Jorge de Sena? Não haverá um conjunto de correntes, convergentes (mau grado as diferenças entre elas), para um Modernismo, e diferenciadas, como aquele Modernismo, no caso da literatura, adentro da literatura moderna? Não se caracterizarão todas as correntes do Modernismo por, além de algo diferenciado, uma origem comum ou origens comuns e por processos idênticos de afirmação? Não haverá uma plataforma de encontro e interpenetração, ao alcançarem as correntes modernistas, dentro da literatura moderna, uma certa estabilização? E não se deu esta estabilização, uma certa classiciza-

ção, — a expressão de António de Navarro, — do que fora, em fase negativa, — e embora com variantes, — uma destruição útil, segundo António de Navarro, e uma premeditada pedra de escândalo, segundo Prado Coelho?

A estas perguntas, de retórica que são, fácil lhes é adivinhar a resposta. Mais do que discutir a viabilidade da classificação do Modernismo como escola, interessam algumas características definidas de certa escolarização (completada, ou não), e, nessa via, alguns pontos de referência. Diga-se somente, em esboço, que, nessa via de escolarização, o Modernismo português, por exemplo, em grau relativo que seja, criou mestres, fez discípulos e teve epígonos, e isso nos poderia levar a concluir, mais do que por certa escolarização, por uma escola, com seus desvios e derivadas, com suas correntes e contra-correntes e um movimento também, a precedê-la.

Mas rapidamente e sintetizando: ponto de chegada de um processo de decomposição do eu que vinha a realizar-se desde o Romantismo; no caso português, movimento estético empreendido pela geração de Pessoa, Sá-Carneiro e Almada Negreiros, sob o influxo da arte e da literatura mais avançadas na Europa, ou em uníssono com elas; com precedentes na Literatura Portuguesa, na geração de Eça, criador, com Antero, do poeta fictício, baudelaireano, Carlos Fradique Mendes, em Cesário, Eugénio de Castro, Pessanha e Patrício; prolongado até aos nossos dias e com uma acção decisiva na instauração da modernidade e tendo em Apollinaire, Rimbaud, Whitman, Marinetti e Picasso autores que o influenciaram. Mais: arte pela arte, beleza pela beleza, mas outrossim as experiências poéticas antes ligadas à ansiosa rebusca na bruma do mundo interior ou ao anseio de surpreender, em seu dinamismo trepidante, a agitada realidade da época que já foi chamada do chauffeur. E ainda: procura, de Nova Iorque a Moscovo, de novas expressões, proclamação de novos postulados, que a guerra acurralou num impasse, como à vida, fazendo surgir um sentimento de náusea — a outra face do Modernismo. Um Modernismo literário-artístico que passou, deixando naturalmente os seus sedimentos.



Pessoa, por Gaspar Albino, 1988. Talvez intermédio à Pessoa e «Chuva Oblíqua». A hesitação Pessoa — Álvaro de Campos.

## Faz hoje anos que...

\* em 1720 a Casa e o Ducado de Aveiro foram entregues a D. Gabriel de Lencastre Ponce de Leão com a condição de estabelecer o domicílio em Portugal e prestar vassalagem ao monarca português;

\* em 1727 foi baptizado D. António Freire Gameiro de Sousa, o qual viria ser o primeiro bispo de Aveiro;

\* em 1828 faleceu em Lisboa o ilhavense padre Manuel da Rocha Couto, professor da Universidade de Coimbra. Pregou em Aveiro no Mosteiro de Jesus, numa solenidade em honra da princesa Santa Joana. Ignora-se a data mas supõe-se que foi por ocasião do tricentenário da sua morte, em 1790, ou do centenário da sua beatificação, em 1793;

\* em 1906 João Evangelista de Lima Vidal foi nomeado cônego de Sé de Coimbra por carta régia;

\* em 1908 começou a ser publicado «O Democrata», jornal hebdomanário do Partido Republicano do Distrito de Aveiro que durou até 9 de Fevereiro de 1952;

\* em 1969 o diário «O Comércio do Porto» abriu delegação na cidade de Aveiro;

\* em 1986 faleceu com 72 anos de idade o dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães que foi chamado a exercer diversos cargos públicos, entre os quais, por duas vezes, o de governador civil do distrito.

O funeral realizou-se no dia 24 e teve a presença do presidente da República, Dr. Mário Alberto Nobre Lopes Soares.

### PRECISA-SE

PARA ANGOLA

Electricista Especializado em Geradores

CONTRATO POR DOIS ANOS. CONDIÇÕES A DISCUTIR.

ASSUNTO URGENTE. GUARDA-SE SIGILO.

Resposta pelo Telefone (034)21654 Aveiro

JOINAL  
Oficinas Metalúrgicas, Ld.<sup>a</sup>  
(RASO DE TRAVASSÔ)

ADMITE

● OPERADORES DE FUNDIÇÃO

● SERRALHEIROS

Contactar através do telefone (034) 623085 Ext. 28 ou pessoalmente.

Empresa de Indústria de Cerâmica localizada em Águeda

ADMITE

para os seus quadros

CHEFE DE FABRICO

e MODELADORES

GUARDA-SE SIGILO

Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 181.

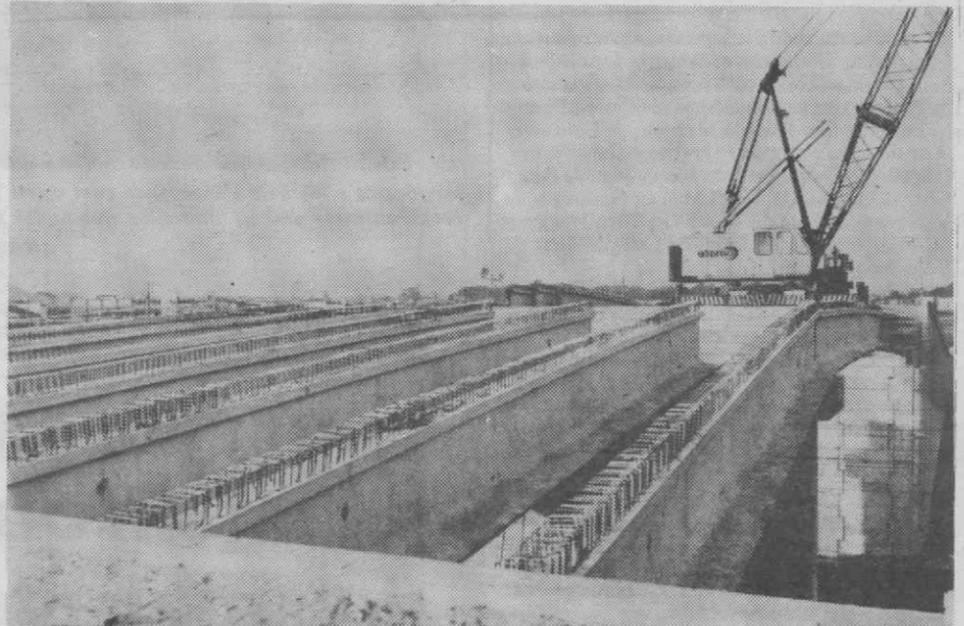
## Passagem superior da 25 de Abril já tem tabuleiro

Desde as 2 horas do passado sábado que a Passagem Superior da Av. 25 de Abril se encontra em fase de colocação do tabuleiro.

Com efeito, durante três noites, entre as 2 e as 4 horas da madrugada os operários colocarão aquele tabuleiro, pois a necessidade do corte de energia da linha de caminho de ferro assim o impõe, pelo pouco movimento do tráfego ferroviário, naquele lapso de tempo.

Os acessos à «variante» também já se encontram em fase avançada, com uma derivação para o cruzamento para S. Bernardo e outra que sai mais a Este na variante à Estrada Nacional 109.

Assim, está prevista a conclusão das obras e a abertura definitiva ao trânsito daquela passagem desnivelada, para o próximo mês de Maio.



Aspecto das obras de colocação do tabuleiro da passagem superior da Av. 25 de Abril.

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 808

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.<sup>a</sup> em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2516 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265, Telex 52154.

Baixa de Santo António

## Projecto paisagístico já em marcha

Localizado numa zona da cidade que faz parte integrante do centro urbano, o terreno que constituiu a Baixa de S. António, dará continuidade às zonas verdes mais importantes da urbe, (já que a destruição de algumas tem sido grande), e que a construção de moradias nessa zona veio interromper, com a implementação do novo projecto paisagístico.

O projecto elaborado para esse espaço encontra-se já em fase de andamento, com a terraplanagem do terreno, e, numa primeira fase, será dotado com uma zona verde, em continuidade com o Parque D. Pedro, e conta com locais de recreio, sendo caracterizada com duas zonas, localizadas nos seus extremos, e que contém restaurante, café-bar, quiosques e balneários, que darão apoio aos recintos desportivos, dois campos de tennis, com bate-bolas, dois polidesportivos e um circuito de manutenção.

O parque que aí ficará implantado

dispõe de um lago, com pontes de atravessamento e serão ainda dispostas algumas zonas de acesso aos edifícios que serão construídos na sua periferia, a nascente, e já projectados para a Rua Homem Cristo Filho.

Pretende-se assim dar continuidade às zonas verdes envolventes, diminuindo o efeito negativo, com a plantação de árvores de grande porte.

Com uma topografia pouco movimentada, e com uma toalha friática a pouca profundidade, a Baixa de Santo António possui aspectos que vêm justificar a análise paisagística que foi feita, e que veio assim otimizar o aproveitamento de condições que lhe eram favoráveis e ao mesmo tempo reduzir o efeito das que lhe endereçavam aspectos negativos.

Por outro lado o esquema viário principal encontra-se estudado de maneira a estruturar o espaço exterior e «permitir ao longo dos caminhos a implantação de pequenas zonas de estadia, do equipamento de recreio,



Aspecto dos trabalhos de terraplanagem da Baixa de Santo António.

na orla do cordão da mata que enquadra e assegura o ambiente de repouso que um jardim deve oferecer, através do controlo das condições climáticas no espaço exterior, proporcionando ambientes de oásis que justificam a concentração de populações nesses climas» - refere a descrição do projecto.

Localizada numa zona de altitude

média, a Baixa de Santo António apresenta como limites físicos, a Sul, a Av. Dr. Artur Ravara, a Oeste as traças, constituídas por quintais, da Rua Manuel Mendes, a Norte a Rua Magalhães Serrão e a Este irá passar a ter o grupo de edifícios que já se encontram projectados para a Rua Homem Cristo Filho, e a construir numa segunda fase.



Alguns dos trabalhos expostos dos alunos de Cerâmica e Tecelagem.

## Exposição na Galeria Borges termina quarta-feira

Dado o êxito que tem tido, a Exposição de trabalhos dos formandos de dois dos cursos de formação Profissional levados a cabo pelas Galerias

Borges, os de Ceramistas e Artesãos de Tecelagem, ficará aberta ao público até à próxima quarta-feira.

Com efeito trata-se de uma Exposição de cerca de uma centena de trabalhos, em Tapeçaria e Cerâmica, que se encontram em exposição e que foram executados pelos 70 formandos dos cursos financiados pelo Fundo Social Europeu, e cujos diplomas foram recentemente entregues.

Esta exposição mostra bem o trabalho, de qualidade, que aqueles alunos executaram, quer pela perfeição dos trabalhos, quer pelo seu aspecto criativo.

A exposição pode ser visitada entre as 9 e as 12,30 horas, da parte da manhã e entre as 14,30 e as 19,30 horas, da parte da tarde e pela noite dentro até as 23 horas, nas Galerias Borges, na R. Direita da nossa cidade.

**ARCO Solar, Inc.**

SE VIVE NO CAMPO E NÃO TEM ENERGIA ELÉCTRICA, A SOLUÇÃO ECONÓMICA É INSTALAR MÓDULOS FOTOVOLTAICOS. FÁCEIS DE INSTALAR, NÃO CONSOMEM COMBUSTÍVEIS E TRANSFORMAM DIRECTAMENTE A LUZ DO SOL EM ELECTRICIDADE.

À venda na:

**TELEXTRÓNICA**

Av. Colégio Militar, 153-B

1500 LISBOA

Telef. 712123

Dois trabalhos de tapeçaria dos alunos do Curso de Artesãos de Tecelagem.



### SELECÇÃO DE PESSOAL PARA OS SEUS QUADROS

FAMEL — Fábrica de Produtos Metálicos, SA, selecciona para os seus quadros:

- Engenheiro(a) Técnico(a) com idade até 30 anos
- Elementos para cargos de chefia com experiência
- Desenhador Técnico
- Preparadores de trabalho/Agentes de Métodos

**OFERECE-SE:**

- Remuneração adequada
- Bom ambiente de trabalho
- Facilidade de promoção
- Formação profissional
- Contacto com novas tecnologias
- Estabilidade de emprego

**CONTACTAR:**

FAMEL — Fábrica de Produtos Metálicos, SA  
Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex — Telef. (034) 644292  
Secção de Pessoal

Guarda-se sigilo

## Francisco Vale Guimarães

2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família manda celebrar Missa hoje, dia 22, às 18 horas, na Igreja da Vera Cruz.

Leia  
assine  
e divulgue  
o  
«Diário  
de Aveiro»

Ministro do Planeamento preside à abertura

# Especialistas debatem Qualidade do Ambiente até quarta-feira

O ministro do Planeamento e Administração do Território preside hoje, em Aveiro, à sessão de abertura da I Conferência Nacional sobre a Qualidade do Ambiente.

O encontro decorre até quarta-feira nas instalações da Universidade de Aveiro e conta com a participação de especialistas das áreas do ambiente que debatem a partir de hoje experiências e analisarão soluções a adaptar ao ambiente nacional.

O problema da poluição ambiental, só recentemente começou a ser alvo de preocupações das entidades industriais e agro-industriais ao contrário da maioria de países com graus consideráveis de desenvolvimento que desde longa data têm este problema como preocupação dominante.

Actualmente o problema da poluição é reconhecido, no nosso país, como grave e com importantes implicações na saúde pública e gestão dos recursos nacionais, materiais e energéticos.

Os estudos ambientais revestem-se, segundo a Comissão Organizadora da Conferência, de aspectos espantosamente variados que cobrem numerosas disciplinas científicas.

«Uma tal variedade de problemas não pode ser tratada por uma única equipa de investigadores mesmo que ela seja constituída por especialistas de alto nível», considera, pelo que «as soluções concretas para o problema da poluição ambiental passa pela reunião de técnicos competentes no plano nacional».

Está prevista a presença do secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, Macário Correia, na próxima quarta-feira, dia 24, para presidir à sessão de encerramento da I Confe-

rência Nacional sobre a Qualidade do Ambiente.

O programa para hoje é preenchido com os temas «Formação, Investi-

gação e Desenvolvimento», «Política de Ambiente», temas a cargo de Santos Oliveira e Oliveira Fernandes, e com um diaporama sobre a região de Aveiro.



22.24 FEV 88-UNIVERSIDADE DE AVEIRO



Iª CONFERÊNCIA NACIONAL  
SOBRE A QUALIDADE DO AMBIENTE



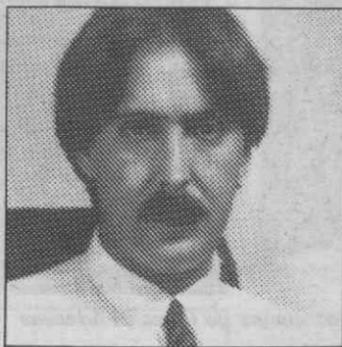
## SEGURANÇA SOCIAL

A Segurança Social é presença viva e constante de que todos participamos — um mundo de entreatajuda só possível pela solidariedade dos trabalhadores e que todos gostaríamos de ver melhorar.

A Segurança Social reúne as contribuições mensais dos trabalhadores — descontos sobre a remuneração do seu trabalho sob a

forma da taxa única — e também as contribuições da entidade patronal que deve pagar todos os meses as quantias correspondentes. Essas contribuições têm de ser entregues para a Segurança Social poder melhorar em quantidade e qualidade! Para melhores efeitos, a causa deve ser de todos! E todos queremos **mais Segurança Social**.

## SEGURANÇA SOCIAL a responsabilidade recíproca



*Quando se pensa na quantidade de pessoas que recebem abonos, subsídios e pensões, percebe-se para onde vai o dinheiro que descontamos para a **Segurança Social**.*



*Não quero que os trabalhadores sejam prejudicados. A minha contabilidade entrega todos os meses a «taxa única» e as contribuições da empresa à **Segurança Social**.*



### Programa para amanhã

9H00 - Sessões paralelas

Temas: Aspectos biológicos da Qualidade do Ambiente (coordenador: Luiz Saldanha); Qualidade do Ar I (Coordenador: Casimiro Pio); Desenvolvimento em Áreas Rurais (Coordenador: Agostinho de Carvalho)

13H00 - Almoço

14H30 - Sessões paralelas

Temas: Geologia do Ambiente (Coordenador: Soares de Carvalho); Qualidade do Ar II (Coordenador: Conceição Ferraz); Território e Ambiente (Coordenador: Arquitecto Fernandes de Sá).

### PRECISAM-SE

#### 2 DESENHADORES DE MÁQUINAS

COM EXPERIÊNCIA  
PARA A ZONA DE AVEIRO

Contactar:

Gabinete Técnico — Silvino S. Gaspar  
Telefone 31555 — FIGUEIRA DA FOZ

NACIONAL DA II DIVISÃO

Oliveira do Bairro, 2 — Académico de Viseu, 0

# Prémio para a «garra» dos «falcões do Cértima»

Jogo no Campo de S. Sebastião, em Oliveira do Bairro.

Árbitro: Xavier de Oliveira, auxiliado por Adriano Rodrigues e Teixeira da Silva (Porto).

Oliv. Bairro: Luis Almeida; Amorim, Hélder, Afonso e Azevedo; Cardoso, Santos e José António (Marcos, 78); Rochinha (Nelson, 89), Orlando e Zé Carlos.

Acad. Viseu: Sardinha; Morgado (Rui, 46), Leal, Carlos Manuel e Kapa; Delgado, Abel e Cruz; Rui Madeira, João Luis e Quim (Amadeu, 69).

Ao intervalo: 1-0  
Marcador: Rochinha (19 e 59).  
Acção disciplinar: nada a assinalar.

Num jogo emotivo e muito disputado, o Oliveira do Bairro, com muita garra e determinação, conseguiu superiorizar-se a um adversário que se mostrou algo nervoso e sempre inconsequente.

Os bairradinos mostraram-se, logo nos instantes iniciais da partida, descomplexados e pouco receosos do facto de defrontarem uma equipa (teoricamente) superior. Entrando de rompante, os oliveirenses pressionaram o último reduto visitante, visitante que, denotando já algum nervosismo, não conseguia contrariar o maior pendor atacante dos locais.

Aos 8 minutos, o Oliveira do Bairro deu o primeiro sinal de perigo,



Rochinha foi um jogador em evidência. Jogou, fez jogar... e marcou 2 golos.

com o central Afonso a rematar de cabeça com perigo para as redes de Sardinha. Os viseenses, nas raras «sacudidas» que davam, mostravam-se pouco objectivos e, só aos 12 minutos, João Luis causaria alguma aflição ao sector defensivo oliveirense.

Aos 19 minutos, o Oliveira do Bairro, justificando o ascendente que até aí tinha assegurado, abriu o activo. Rochinha, na sequência de um cruzamento na ala esquerda do ataque bairradino, aproveitou bem uma hesitação da defensiva contrária, desferindo, de ângulo difícil, um potente remate que não daria chances de defesa a Sardinha. Um belo golo...

O Académico de Viseu, como lhe competia, reagiu ao golo dos bairradinos, começando a aparecer com mais frequência no meio campo contrário. No entanto, Luis Almeida, (que negou o golo a Morgado aos 26 minutos, com uma excelente defesa), e seus pares, actuando com grande determinação e acerto, tornavam vãs as arremetidas dos viseenses.

A vantagem assegurada pelo Oliveira do Bairro durante o primeiro tempo da partida era, assim, plenamente justificada.

O Académico, na etapa complementar, entraria a jogar mais solto e

com maior velocidade, continuando, porém, a sentir grandes dificuldades em furar a defensiva contrária. O Oliveira do Bairro, por seu lado, mostrando não estar contente com a escassa vantagem assegurada nos primeiros 45 minutos, contrariava da melhor maneira a manobra atacante dos viseenses e, aproximando-se com perigo da área visitante, ia exigindo da defensiva contrária toda a aplicação para evitar que Sardinha fosse, de novo, desfeitiado.

Porém, Rochinha continuava a evidenciar-se e, 14 minutos depois do recomeço, Sardinha foi obrigado a ir buscar, pela segunda vez, o esférico ao fundo das malhas. Pontapé de canto apontado por Orlando e Rochinha, oportuno, a rematar de cabeça com êxito.

Seria o Académico de Viseu capaz de dar outro rumo aos acontecimentos? Sem dúvida que se começou a sentir um certo ascendente dos viseenses, no entanto, a determinação da turma bairradina não se havia esgotado e, respondendo à subida de rendimento dos visitantes, os homens da «casa» deram tudo por tudo, chegando para as «encomendas». Assim, Luis Almeida só num lance ocorrido aos 22 minutos, veria o perigo rondar a baliza à sua guarda, com Leal a fazer passar o esférico muito perto do poste.

Um resultado que acaba por constituir um prémio para a determinação que os homens de Oliveira do Bairro colocaram no jogo.

Num encontro que não foi fácil de dirigir, o trio de arbitragem portuense teve actuação positiva, sendo de assinalar apenas um senão, a condescendência para com alguns jogadores que usaram de dureza excessiva.

Carlos Rodrigues



O Oliveira do Bairro, com garra e determinação, venceu, justamente, o líder da classificação.

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE — SÉRIE B

## Bom Sucesso readquiriu liderança... mas Infante tem menos um jogo

Dos encontros realizados, correspondentes à 12.ª jornada do Nacional da II Divisão — Série B, destaque para o triunfo do Académico no terreno do Vigorosa e os 4-0 impostos pelo Bom Sucesso ao Carvalhos, equipa que engloba o grupo dos segundos.

RESULTADOS

Valadares-Escola Livre	2-1
Bom Sucesso-Carvalhos	4-0
Vigorosa-Académico FC	4-6

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Bom Sucesso	12	8	2	2	61-40	30
Infante Sagres	11	8	1	2	82-34	28
Acad. Espinho	12	7	2	3	74-43	28
Carvalhos	13	7	1	5	43-50	28
Académico FC	12	8	0	4	62-46	28
Paço de Rei	10	4	2	4	79-65	20
Vigorosa	12	1	3	8	35-55	17
Escola Livre	12	2	1	9	31-73	17
Valadares	12	2	0	10	28-66	16

PRÓXIMA JORNADA

Académico FC-Valadares  
Escola Livre-Bom Sucesso  
Carvalhos-Inf. Sagres  
Acad. Espinho-Vigorosa

NACIONAL DA III DIVISÃO

## Oliveirense, 1 — Pessegueirense, 1 Emoção até ao fim

Estádio Carlos Osório (Oliveira de Azeméis). Árbitro: Júlio Dinis, auxiliado por João Reis e Júlio César, equipa de Leiria.

OLIVEIRENSE — Paulo; Gomes, Luís (Nuno), Filipe e Pelágio; Jorge Oliveira, Raimundo e Machado; Dantas, Magalhães e Fernando (Eurico).

PESSEGUEIRENSE — Santana; Pinto, Aguilando, Edson e Leite (Nelito); Elio, Tião e Toni; Chico, Denilson e Pinho (Nazaré).

Ao intervalo: 1-1.  
Marcadores: Denilson (3 m) e Machado (9 m).

Quando iam decorridos apenas nove minutos de jogo e a Oliveirense que tinha sofrido um golo aos 3 minutos empatou, ficou escrita a história do encontro, no que dizia respeito ao resultado.

Esperava-se talvez um pouco mais dos visitantes que estão sem sombra de dúvida a fazerem uma bela prova e até agora ainda não conheceram o travo amargo da derrota.

Por outro lado os locais estão numa situação nada tranquila e qualquer ponto perdido — como foi o caso de ontem — complica ainda mais uma posição que tem muito pouco de calma.

Nos primeiros quarenta e cinco minutos o sinal mais de ataque foi dado pela turma orientada por Edmundo Lemos que conseguiu não se perturbar com o golo sofrido logo no início e seis minutos depois chegaria à igualdade, tornando o encontro muito mais aliciente.

Tião, o verdadeiro «patrão» dos visitantes tentava a todo o transe organizar o jogo da sua equipa, mas a Oliveirense ainda que duma maneira não muito esclarecida lá ia para a frente, falhando apenas na concretização com Magalhães a ser muito perdulário.

O resultado ajustava-se no final da primeira parte àquilo que na realidade se tinha passado.

No segundo tempo tudo foi pior. Ambos os conjuntos e até o próprio árbitro tiveram uma actuação bem diferente — para pior — do que no primeiro tempo. Porque? Talvez porque os

nervos começam a tomar conta dos jogadores, que, sem serem incorrectos, cometeram alguns excessos o que tornou as coisas bem mais difíceis para a equipa de arbitragem.

Mas a tónica do jogo foi a mesma. O Pessegueirense não se arriscou muito e Valongo optou por uma linha defensiva de cinco elementos com Tião na sua frente, que tapava os caminhos de progresso aos seus adversários.

O Pessegueirense sabia que não era fácil jogar em casa dum «afrito», daí que não se aventura muito, sem deixar contudo de ir lá à frente sempre que possível. Mas a verdade é que pertenceram aos locais as melhores ocasiões.

A arbitragem, já o dissemos, esteve melhor na primeira do que na segunda parte, mas acabou por não ter influência no resultado final, que se ajusta perfeitamente ao que se passou ao longo dos noventa minutos.

### CAMPOS — FÁBRICAS CERÁMICAS, SA Assembleia Geral Convocatória

Nos termos da Lei e dos Estatutos convoco os Senhores Acionistas, para se reunirem em Assembleia Geral a realizar na Sede Social, no dia 18 de Março de 1988, pelas 18.00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Deliberar sobre o relatório e contas do Conselho de Administração e o relatório e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1987;
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
3. Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 8 de Fevereiro de 1988

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
a) **Horácio Aives Marçal**

(-Diário de Aveiro-, N.º 808, de 22-2-88).

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

DIVISÃO DE COMBUSTÍVEIS  
DOS SERVIÇOS REGIONAL DO PORTO  
DA DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

## EDITAL

Faço saber que CENTRO DE SAÚDE DE VALE DE CAMBRA, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade de 7 480 litros, sita na Rua do Hospital, freguesia de Vila Chã, concelho de Vale de Cambra, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29 034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.ºs 36 270, de 9 de Maio de 1947, e 422/75, de 11 de Agosto, que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034 convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Direcção de Serviços Regional, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º Dt.º, no Porto.

Porto, 14 de Dezembro de 1987.

O Chefe da Divisão de Combustíveis,  
a) **Paulo Alves**

(-Diário de Aveiro-, N.º 808, de 22-2-88).

## Nacional da 1.ª Divisão

Espinho, 6 — Elvas, 0

## Três golos de Vitorino no espaço de 20 minutos

Árbitro — José Garcia, Setúbal.

As equipas alinharam:

**ESPINHO** — Silvino; Eliseu, Kongolo (Carvalho, 83), Ralph e Mito; Nelo, Luis Manuel, Pingo e Ivan; Marcos António (Walsh, 45) e Vitorino.

**ELVAS** — Domingos; Castro (Clovis, 58), Bráulio, Guto e Simões; Soeiro, Horácio, Mário Gomes e Bartolomeu; Basula (Mofondo, 67) e Beto.

Intervalo — 0-0.

Golos — 1-0, Pingo (48), 2-0, Vitorino (50), 3-0, Vitorino (57), 4-0, Vitorino (71), 5-0, Kongolo (74) e 6-0, Pingo (77).

Ação disciplinar — amarelos para Bartolomeu (59), Horácio (61) e vermelho para Bartolomeu (76).

Um «hat-trick» de Vitorino num curto espaço de 20 minutos contribuiu de forma decisiva para a goleada (6-0) do Espinho em casa frente ao Elvas em encontro do Nacional de futebol da Primeira Divisão.

Depois de ao intervalo se registar um empate nulo (0-0), os «tigres» surgiram cheios de garra e com maior velocidade no segundo tempo, conseguindo seis tentos sem resposta por intermédio de Pingo (48 e 77), Vitorino (50, 57, 71) e Kongolo (74).

A exibição de luxo dos locais nos últimos 45 minutos pôs em «festa» os cerca de três mil adeptos do Espinho, que não se cansaram de apoiar a equipa comandada por Quinto na sua avalanche ofensiva.

O 1-0 surgiu, aos 48, na sequência de um lançamento lateral de Nito, com Pingo a captar à entrada da área e a rematar sem hipóteses para Domingos.

Volvidos apenas dois minutos, numa fuga muito rápida a partir do meio campo, Vitorino fez o 2-0 num disparo forte à entrada da área.

Animados com o novo golo, o Espinho chegaria ao 3-0, aos 57, com um tento de Vitorino, tirado a «papel quimico» do anterior, num lance que deixou algumas culpas à defesa alentejana.

A ganhar por margem confortável, o Espinho manteve a sua toada atacante e viria a conseguir o 4-0, quando Vitorino alcançou o «hat-trick» num remate dentro da área e no seguimento de um lançamento em profundidade de Pingo.

Kongolo foi o protagonista do 5-0, aos 74, quando bateu o guarda-redes Domingos num bom golpe de cabeça e após canto apontado por Vitorino do lado direito.

Pingo bisou, aos 77, fechando a contagem (6-0), num remate rasteiro dentro da área e de ângulo difícil e após uma boa jogada de entendimento entre o irlandês Walsh e Ivan.

O Elvas nunca conseguiu criar perigo real junto das redes de Silvino, tendo a sua defesa mostrado muitas dificuldades em sustar o ímpeto ofensivo dos «tigres», que beneficiou com a entrada de Walsh no segundo tempo.

Vitorino, Pingo e Kongolo, os autores dos golos e Eliseu pelo trabalho desenvolvido na ala direita foram os melhores elementos na turma vencedora.

para entrega das propostas, pelas 10 horas, da Câmara Municipal.

8 — A caução a exigir para garantir o contrato é de 5% do valor da adjudicação.

9 — A empreitada é por série de preços e as modalidades essenciais de financiamento e de pagamento são mensais de acordo com os autos de medição de trabalhos.

10 — Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

11 — a) Para ser admitido a concurso é necessário possuir alvarás da V categoria ou da 3.ª subcategoria da V categoria e classe correspondente ao valor da proposta apresentada e da IV categoria ou da 1.ª subcategoria da IV categoria e da classe correspondente ao valor do capítulo I.

b) Os concorrentes deverão apresentar documentos que permitam avaliar a sua aptidão para a boa execução da obra, no que respeita aos aspectos técnico, económico e financeiro, nomeadamente:

a) Declaração da qual constem o equipamento e o pessoal de que dispõem para a execução da obra.

b) Declaração sobre as habilitações ou diplomas profissionais do empreiteiro ou dos quadros da empresa e, em especial, dos responsáveis pela orientação da obra.

c) Lista de obras mais importantes e de natureza semelhante à que se põe a concurso, realizadas nos últimos três anos ou em curso, e respectivos certificados de execução passados pelos donos das obras. Estes certificados deverão indicar o montante, o prazo e o local da execução das obras, bem como a forma como as mesmas decorreram.

d) Declaração respeitante ao volume de obras realizadas pela empresa nos últimos três anos;

12 — O prazo de validade das propostas deverá ser de 90 dias, contados a partir da sua abertura.

13 — Os critérios básicos de apreciação das propostas são os estabelecidos no Art.º 93.º do Dec.-Lei n.º 235/86, tendo em atenção:

- Garantia de boa execução
- Preço
- Prazo de execução.

Pel' A Presidente da Câmara

(-Diário de Aveiro-, N.º 808, de 22-2-88)

Beira Mar, 4 — União de Santarém, 0

## Poucos golos para tantas oportunidades...

Crónica de José Naia  
Fotos de António Fernandes

Uma vitória expressiva do Beira Mar sobre os escalabitanos do União de Santarém terá ficado aquém das inúmeras oportunidades de golo que a equipa aveirense dispôs ao longo dos 90 minutos de jogo e ainda não foi desta vez que o público aveirense deixou o campo com o peito cheio de ar que, é como quem diz: a exibição foi boa e os golos também. Mas adiante diremos porque.

Jogo no Estádio Mário Duarte, em Aveiro. Árbitro: José Jesus Alves, auxiliado por João Martins (Bacada) e Álvaro Esteves (superior), equipa da C.D. de Braga.

**BEIRA MAR** — Miguel; Redondo, Covelo, João Paulo e Simões; Carlinhos (Raul 74m), Jarbas (Moniz, 80m) e Paulo Campos; Dreiffus, Coimbra e Allain.

**U. SANTARÉM** — Mário Rui; Peralta, Amaral, Beto, Eusébio e Neto; Crespo, Toni e Filipe; João José (Oscar, 58m) e Marinho (Ruas, 71m).

Disciplina: cartão amarelo a Allain (90m) e cartão vermelho a Neto (44).

Em alta competição os erros pagam-se muito caros e ontem, se o adversário fosse mais atrevido ou tivesse outra força futebolística o Beira Mar poderia, porventura, ter passado por situações de aflição completamente escusadas e até despropositadas, mesmo que nos lembremos que «há sempre um Vilafranquense que espera por nós». E a equipa de Aveiro por tudo o que rodeia a sua actuação neste Nacional não deve (porque também não pode) brincar com o fogo muitas vezes. Para sustos e castigos achamos que já tem que chegue.

Há muito e muito tempo que não nos lembramos de ver uma equipa dispor de tantas e tão boas oportunidades para construir um resultado daqueles — que já não se usam — e andar por ali ao sabor da sorte quando jogou menos mal, dispôs como quis e quando quis do seu adversário (a jogar com 10 homens durante toda a segunda parte) e só marcou quatro golos.

## ANGÚSTIA = INTRANQUILIDADE

Era notório no semblante dos jogadores aveirenses a sua angústia em ver os minutos decorrerem e os golos a não aparecerem para que a intranquilidade fosse morar para outras paragens e depois «vamos lá fazer o nosso joguinho e regular os nossos adeptos». Era isto o que os homens de amarelo vestido queriam mas não conseguiam. E tudo, tudo por culpa própria, à mistura, é bom de ver, com alguma sorte por banda do adversário e de algum valor também do guarda-redes contrário. Então na segunda parte foi um «bodo aos pobres» tanta inépcia por parte dos avançados de Aveiro que tão cedo não esquecerão como é que aquilo lhes aconteceu.

A menos, sim, a menos que as coisas já sejam tão corriqueiras que já nem dão para pensar. Mas azar, azar, isso é que não é. Temos todos muita certeza. Aquilo, quanto a nós, é uma desconcentração enorme, aquilo é uma sofreguidão tão grande, aquilo é uma intranquilidade dos diabos que vira as chuteiras aos jogadores de Aveiro no momento de chutarem às balizas e os golos perdem-se e os «ah's» de espanto (com assobios à mistura) ouvem-se por todo o campo.

Foi assim mesmo na tarde de ontem, numa partida jogada sob um sol maravilhoso, quase primaveril, com uma moldura humana razoável e com um relvado que, cá de cima do alto das bancadas, nem parecia estar muito mau.

## «QUEM CHUTAR PIOR GANHA UM PRÊMIO»

O Beira Mar, como já deixámos escrito, não teve quaisquer dificuldades em manietar ou empurrar lá para trás o União de Santarém que, diga-se desde já para que tudo fique claro, não apanhou nunca, mas nunca, o guarda-redes do Beira Mar que se limitou a fazer (imagina-se) três intervenções a remates de adversários.

E como já vem sendo hábito o Beira Mar quis jogar depressa, muito depressa. Era quem mais corria com e sem bola. Um regalo, esta maneira de fazer atletismo jogando futebol. Mas é a maneira como Jean Thissen vê o seu futebol (será a sua escola belga) e a equipa por si orientada, com boa preparação física e disposta de excelentes executantes quer interpretar as ordens do seu técnico e a equipa mal o árbitro bracarense apitou lançou-se ao ataque. Só que...

Como sempre ouvimos dizer desde pequen-



Assim o Beira Mar despediu uma das muitas oportunidades criadas.

ninos: «Depressa e bem há pouco quem». Depressa ia-se vendo. Bem jogado, vamos lá que a coisa não estava mal de todo. Mas os remates é que eram um «ai Jesus, Senhor». Quem chutasse pior ganhava um prémio. É claro que não havia prémio nenhum mas estamos para saber agora quem chutou pior dos três avançados de raiz (Coimbra, Allain e Jarbas) que o Beira Mar teve ontem em campo durante todo o encontro.

Haverá apenas e só (não queremos pensar em falta de treino) a tal desconcentração e a tal, também, sofreguidão em se tentar rapidamente marcar os golos que dão as vitórias e estas os pontos que levam até aos títulos. E o Beira Mar está empenhado na subida de divisão e esta está dura de alcançar, pois há adversários apostados no mesmo...

## COIMBRA: UM FELIZ REAPARECIMENTO

O belga Jean Thissen é que sabe as linhas com que se cose e daí que ele é que sabia por que é que Coimbra não jogava no eixo da sua equipa, lá muito perto da área, lugar onde ganhou fama e proveito (e o Recreio de Águeda que o diga).

Daí que ontem, mesmo pesadão de movimentos, algo «gordito», Coimbra deu outra alegria e

outra eficiência aos lances ofensivos do ataque aveirense. E ainda temos na retina um lance (aos 8 minutos) em que demonstrou toda a «raticão» do homem da pequena área, o guarda-redes contrário aprestava-se para recolher o esférico e Coimbra apareceu-lhe num ápice e tirou-lhe a bola que só não resultou em golo porque não calhou.

Depois Coimbra estaria no primeiro e segundo golos do Beira Mar: no primeiro desviou subtilmente de cabeça o esférico deixando os dois centrais fora da jogada e no segundo levou um defesa atrás de si e Allain ficou sozinho e foi «penalty».

Mais tarde (e já quando desesperava de marcar um logo) Coimbra com os pés fincados no chão viu a bola vir ter consigo, tabelou-lhe nas pernas e foi o quarto e último golo do Beira Mar. Coimbra mereceu esta pontinha de sorte pelo que jogou. Não a merecia pelo golo que em outras ocasiões (menos ele do que Allain e Jarbas) perdeu. É homem para se manter no eixo do ataque. Mas o belga, treinador do Beira Mar, é que sabe e as surpresas na constituição da equipa têm sido tantas que já não haverá motivos para espanto.



Na grande área do U. Santarém se desenvolveu grande parte do jogo.

## Nacional da 1.ª Divisão

Feirense, 2 — Marialvas, 1

## Ganhou quem melhor jogou

Marcadores: Miguel e Vieira, pelo Feirense, e Carvalho (g.p.), pelo Marialvas.

Num jogo de razoável nível o Feirense comandou durante os primeiros 45 minutos e mostrou-se mais agressivo pelo que o triunfo de 1-0 no primeiro tempo lhe assentava bem. Na verdade os homens de Santa Maria foram superiores aos marialvins.

A equipa de Cantanhede defendeu-se muito bem e conseguiu um certo equilíbrio ao aproximar-se do final da primeira parte.

Na segunda parte o jogo foi taca a taca vindo a equipa de Alfredo Murça a aproveitar uma grande penalidade para fazer o empate. Mas ao aproximar-se os 40 minutos, os atletas do Feirense vieram a marcar o segundo tento, em golpe subtil de cabeça pelo brasileiro Vieira.

Triunfo justo da equipa que mais atacou e mais dominou.

Arbitragem regular. Sancho Alves

Campo Marcolino de Castro.

Árbitro: Cunha Antunes, de Braga.

**FEIRENSE** — Cardoso; Licínio, Silvío, Miguel e Tó Martins; Couto, José Augusto (Santos) e Artur; Manuel António (Vieira), Pinto e Pedro Monteiro.

**MARIALVAS** — Cardoso; Bravo (Brasilio), Jorge Catarino, Ben-Hur e Canhoto; Alexandre, Lázaro e Neto (Escurinho); Dario, Carvalho e Bala.

Ação disciplinar: cartões amarelos para José Augusto e Pedro Monteiro, do Feirense, e para Escurinho, do Marialvas. Cartão vermelho ao delegado do Feirense.

Ao intervalo: 1-0.



Mais um 'disparo' às balizas de Mário Rui.

## ASSOBIOS DO PÚBLICO = DESCONTENTAMENTO

Que o público de Aveiro é muito exigente não damos novidade a ninguém. Será igual, com certeza, a todos e em todo o mundo. Nem mais nem menos. Só que sonha com a Primeira Divisão, os dirigentes não o escondem e querem golos e mais golos, vitórias e mais vitórias. Daí que não jesculpe nada. E a ninguém. Assobia os jogadores que falham golos dados como feitos e assobia substituições que julga que não devem ser feitas.

Foi assim aos 74 minutos quando Carlinhos foi trocado pelo jovem Raul e quando já havia 2-0. A assobiadela foi monumental e Jean Thissen o mais visado. Mas somente ninguém viu que Carlinhos, por isto ou por aquilo, estava a jogar só no centro do terreno e havia que fazer ali qualquer coisa. Talvez que Moniz fosse o homem indicado e o perdão ao belga fosse dado. Mas a nós quis-nos parecer que a saída de Carlinhos foi bem vista. Só que Raul não veio alterar em nada e outra verdade.

E vamos terminar como começámos: o Beira Mar perdeu ontem um ensejo enorme de amedrontar ainda mais os seus mais directos competidores. Teve tudo para o fazer: dispôs de uma adversária macio, jogou contra 10 homens durante meio tempo, o árbitro não «inventou» nada e não irritou ninguém e teve oportunidades de golo para fazer a bola ir e ao centro umas dez vezes. Assim não aconteceu e só há que ver os porquês. Porque os entretantos nem são maus de todo.

Uma palavra para o árbitro: muito bem em quase todo o jogo. Uma ou outra falha de sobremodo foi isso mesmo: sem importância.

Aldeamento da Bemposta  
**ALGARVE****SENHOR CONSTRUTOR**

TEMOS, PARA VENDA, NA 4.ª FASE

10 APARTAMENTOS PRONTOS A HABITAR, TOTALMENTE EQUIPADOS E MOBILADOS P/RENDIMENTO OU HABITAÇÃO  
47 LOTES DE TERRENO COM PROJECTO APROVADO PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS T2, T3 E T4

INTEGRADO NO ALDEAMENTO DA BEMPOSTA/ALGARVE SITUADO NA ESTRADA DE PORTIMÃO — ALVOR A 2 KMS DAS PRAIAS DA ROCHA, VAU E TRÊS IRMÃOS  
ZONA DE PISCINA CIRELVADA, RESTAURANTES, BAR SALA COM TELEVISÃO E VIDEO, COURT DE TENIS, ZONA P/GRANÇAS, MINIMERCADO, LAVANDARIA, RECEPÇÃO, ESCRITÓRIOS

Pedido de Informações

**MEDINVEST** SOC. PROMOÇÃO E VENDA DE IMOBILIÁRIO, LDA  
AV. DA REPÚBLICA, 97-R/C 1000 LISBOA

768101 ☎ 732645

QUEIRAM ENVIAR-ME MAIS DOCUMENTAÇÃO SOBRE O ALDEAMENTO:

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Tel. \_\_\_\_\_ Cód. Postal \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_

Nacional da I Divisão

Espinho, 6 — Elvas, 0

# Três golos de Vitorino no espaço de 20 minutos

Árbitro — José Garcia, Setúbal.

As equipas alinharam:

**ESPINHO** — Silvino; Elisen, Kongolo (Carvalho, 83), Ralph e Mito; Nelo, Luís Manuel, Pingo e Ivan; Marcos António (Walsh, 45) e Vitorino.

**ELVAS** — Domingos; Castro (Clóvis, 58), Bráulio, Guto e Simões; Soeiro, Horácio, Mário Gomes e Bartolomeu; Basaula (Mofondo, 67) e Beto.

Intervalo — 0-0.

Golos — 1-0, Pingo (48), 2-0, Vitorino (50), 3-0, Vitorino (67), 4-0, Vitorino (71), 5-0, Kongolo (74) e 6-0, Pingo (77).

Ação disciplinar — amarelos para Bartolomeu (59), Horácio (61) e vermelho para Bartolomeu (76).

Um «hat-trick» de Vitorino num curto espaço de 20 minutos contribuiu de forma decisiva para a goleada (6-0) do Espinho em casa frente ao Elvas em encontro do Nacional de futebol da Primeira Divisão.

Depois de ao intervalo se registar um empate nulo (0-0), os «tigres» surgiram cheios de garra e com maior velocidade no segundo tempo, conseguindo seis tentos sem resposta por intermédio de Pingo (48 e 77), Vitorino (50, 57, 71) e Kongolo (74).

A exibição de luxo dos locais nos últimos 45 minutos pôs em «festa» os cerca de três mil adeptos do Espinho, que não se cansaram de apoiar a equipa comandada por Quinto na sua avalanche ofensiva.

O 1-0 surgiu, aos 48, na sequência de um lançamento lateral de Nito, com Pingo a captar à entrada da área e a rematar sem hipóteses para Domingos.

Volidos apenas dois minutos, numa fuga muito rápida a partir do meio campo, Vitorino fez o 2-0 num disparo forte à entrada da área.

Animados com o novo golo, o Espinho chegou ao 3-0, aos 57, com um tento de Vitorino, tirado a «papel quínicco» do anterior, num lance que deixou algumas culpas à defesa alentejana.

A ganhar por margem confortável, o Espinho manteve a sua toada atacante e viria a conseguir o 4-0, quando Vitorino alcançou o «hat-trick» num remate dentro da área e no seguimento de um lançamento em profundidade de Pingo.

Kongolo foi o protagonista do 5-0, aos 74, quando bateu o guarda-redes Domingos num bom golpe de cabeça e após canto apontado por Vitorino do lado direito.

Pingo bisou, aos 77, fechando a contagem (6-0), num remate rasteiro dentro da área e de ângulo difícil e após uma boa jogada de entendimento entre o irlandês Walsh e Ivan.

O Elvas nunca conseguiu criar perigo real junto das redes de Silvino, tendo a sua defesa mostrado muitas dificuldades em sustentar o ímpeto ofensivo dos «tigres», que beneficiou com a entrada de Walsh no segundo tempo.

Vitorino, Pingo e Kongolo, os autores dos golos e Elisen pelo trabalho desenvolvido na ala direita foram os melhores elementos na turma vencedora.

para entrega das propostas, pelas 10 horas, da Câmara Municipal.

8 — A caução a exigir para garantir o contrato é de 5% do valor da adjudicação.

9 — A empreitada é por série de preços e as modalidades essenciais de financiamento e de pagamento são mensais de acordo com os autos de medição de trabalhos.

10 — Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

11 — a) Para ser admitido a concurso é necessário possuir alvarás da V categoria ou da 3.ª subcategoria da V categoria e classe correspondente ao valor da proposta apresentada e da IV categoria ou da 1.ª subcategoria da IV categoria e da classe correspondente ao valor do capítulo I.

b) Os concorrentes deverão apresentar documentos que permitam avaliar a sua aptidão para a boa execução da obra, no que respeita aos aspectos técnico, económico e financeiro, nomeadamente:

a) Declaração da qual constem o equipamento e o pessoal de que dispõem para a execução da obra.

b) Declaração sobre as habilitações ou diplomas profissionais do empreiteiro ou dos quadros da empresa e, em especial, dos responsáveis pela orientação da obra.

c) Lista de obras mais importantes e de natureza semelhante à que se põe a concurso, realizadas nos últimos três anos ou em curso, e respectivos certificados de execução passados pelos donos das obras. Estes certificados deverão indicar o montante, o prazo e o local da execução das obras, bem como a forma como as mesmas decorreram.

d) Declaração respeitante ao volume de obras realizadas pela empresa nos últimos três anos;

12 — O prazo de validade das propostas deverá ser de 90 dias, contados a partir da sua abertura.

13 — Os critérios básicos de apreciação das propostas são os estabelecidos no Art.º 93.º do Dec.-Lei n.º 235/86, tendo em atenção:

- a) Garantia de boa execução
- b) Preço
- c) Prazo de execução.

Pe'l'A Presidente da Câmara

(-Diário de Aveiro-, N.º 808, de 22-2-88)

Nacional da II Divisão

Beira Mar, 4 — União de Santarém, 0

# Poucos golos para tantas oportunidades...

Crónica de José Naia  
Fotos de António Fernandes

Uma vitória expressiva do Beira Mar sobre os escalabitanos do União de Santarém terá ficado aquém das inúmeras oportunidades de golo que a equipa aveirense dispôs ao longo dos 90 minutos de jogo e ainda não foi desta vez que o público aveirense deixou o campo com o peito cheio de ar que, é como quem diz: a exibição foi boa e os golos também. Mas adiante diremos porquê.

Jogo no Estádio Mário Duarte, em Aveiro. Árbitro: J.º Jesus Alves, auxiliado por João Martins (F.ªcadada) e Alvaro Esteves (superior), equipa da C.D. de Braga.

**BEIRA MAR** — Miguel; Redondo, Covelo, João Paulo e Simões; Carlinhos (Raul 74m), Jarbas (Moniz, 80m) e Paulo Campos; Dreiffus, Coimbra e Allain.

**U. SANTARÉM** — Mário Rui; Peralta, Amaral, Beto, Eusebio e Neto; Crespo, Toni e Filipe; João José (Oscar, 58m) e Marinho (Ruas, 71m).

Disciplina: cartão amarelo a Allain (90m) e cartão vermelho a Neto (44).

Em alta competição os erros pagam-se muito caros e ontem, se o adversário fosse mais atrevido ou tivesse outra força futebolística o Beira Mar poderia, porventura, ter passado por situações de aflição completamente escusadas e até despropositadas, mesmo que nos lembremos que «há sempre um Vilafranquense que espera por nós».

E a equipa de Aveiro por tudo o que rodeia a sua actuação neste Nacional não deve (porque também não pode) brincar com o fogo muitas vezes. Para sustos e castigos achamos que já tem que chegar.

Há muito e muito tempo que não nos lembramos de ver uma equipa dispor de tantas e tão boas oportunidades para construir um resultado daqueles «que já não se usam» e andar por ali ao sabor da sorte quando jogou menos mal, dispôs como quis e quando quis do seu adversário (a jogar com 10 homens durante toda a segunda parte) e só marcou quatro golos.

### ANGÚSTIA = INTRANQUILIDADE

Era notório no semblante dos jogadores aveirense a sua angústia em ver os minutos decorrerem e os golos a não aparecerem para que a intranquilidade fosse morar para outras paragens e depois «vamos lá fazer o nosso joguinho e regalar os nossos adeptos». Era isto o que os homens de amarelo vestido queriam mas não conseguiam. E tudo, tudo por culpa própria, à mistura, é bom de ver, com alguma sorte por banda do adversário e de algum valor também do guarda-redes contrário. Então na segunda parte foi um «bodo aos pobres» tanta incógnia por parte dos avançados de Aveiro que tão cedo não esquecerão como é que aquilo lhes aconteceu.

A menos, sim, a menos que as coisas já sejam tão corriqueiras que já nem dão para pensar. Mas azar, azar, isso é que não é. Temos todos muita certeza. Aquilo, quanto a nós, é uma des-concentração enorme, aquilo é uma sofreguidão tão grande, aquilo é uma intranquilidade dos diabos que vira as chuteiras aos jogadores de Aveiro no momento de chutarem às balizas e os golos perdem-se e os «ah!» de espanto (com assobios à mistura) ouvem-se por todo o campo.

Foi assim mesmo na tarde de ontem, numa partida jogada sob um sol maravilhoso, quase primaveril, com uma moldura humana razoável e com um relvado que, cá de cima do alto das bancadas, nem parecia estar muito mau.

### «QUEM CHUTAR PIOR GANHA UM PRÉMIO»

O Beira Mar, como já deixámos escrito, não teve quaisquer dificuldades em manietar ou empurrar lá para trás o União de Santarém que, diga-se desde já para que tudo fique claro, não aponetou nunca, mas nunca, o guarda-redes do Beira Mar que se limitou a fazer (imagina-se) três intervenções a remates de adversários.

E como já vem sendo hábito o Beira Mar quis jogar depressa, muito depressa. Era quem mais corria com e sem bola. Um regalo, esta maneira de fazer atletismo jogando futebol. Mas é a maneira como Jean Thissen vê o seu futebol (será a sua escola belga) e a equipa por si orientada, com boa preparação física e dispondo de excelentes executantes quer interpretar os ordens do seu técnico e a equipa mal o árbitro bracearense apitou lançou-se ao ataque. Só que...

Como sempre ouvimos dizer desde pequeninos: «Depressa e bem há pouco quem».



Assim o Beira Mar despediu uma das muitas oportunidades criadas.

Depressa ia-se vendo. Bem jogado, vamos lá que a coisa não estava mal de todo. Mas os remates é que eram um «ai Jesus, Senhor». Quem chutasse pior ganhava um prémio. É claro que não havia prémio nenhum mas estamos para saber agora quem chutou pior dos três avançados de raiz (Coimbra, Allain e Jarbas) que o Beira Mar teve ontem em campo durante todo o encontro.

Haverá apenas e só (não queremos pensar em falta de treino) a tal desconcentração e a tal, também, sofreguidão em se tentar rapidamente marcar os golos que dão as vitórias e estas os pontos que levam até aos títulos. E o Beira Mar está empenhado na subida de divisão e esta está dura de alcançar, pois há adversários apostados no mesmo...

### COIMBRA: UM FELIZ REAPARECIMENTO

O belga Jean Thissen é que sabe as linhas com que se cose e daí que ele é que sabia por que é que Coimbra não jogava no eixo da sua equipa, lá muito perto da área, lugar onde ganhou fama e proveito (e o Recreio de Águeda que o diga).

Daí que ontem, mesmo pesadão de movimentos, algo «gordito», Coimbra deu outra alegria e



Na grande área do U. Santarém se desenvolveu grande parte do jogo.

outra eficiência aos lances ofensivos do ataque aveirense. E ainda temos na retina um lance (aos 8 minutos) em que demonstrou toda a «ratice» do homem da pequena área: o guarda-redes contrário aprestava-se para recolher o esférico e Coimbra apareceu-lhe num ápice e tirou-lhe a bola que só não resultou em golo porque não calhou.

Depois Coimbra estaria no primeiro e segundo golos do Beira Mar: no primeiro desviou subtilmente de cabeça o esférico deixando os dois centrais fora da jogada e no segundo levou um defesa atrás de si e Allain ficou sozinho e foi «penalty».

Mais tarde (e já quando desesperava de marcar um logo) Coimbra com os pés fincados no chão viu a bola vir ter consigo, tabelou-lhe nas pernas e foi o quarto e último golo do Beira Mar. Coimbra mereceu esta pontinha de sorte pelo que jogou. Não a merecia pelo golos que em outras ocasiões (menos ele do que Allain e Jarbas) perdeu. É homem para se manter no eixo do ataque. Mas o belga, treinador do Beira Mar, é que sabe e as surpresas na constituição da equipa tem sido tantas que já não haverá motivos para espanto.

### ASSOBIOS DO PÚBLICO = DESCONTENTAMENTO

Que o público de Aveiro é muito exigente não damos novidade a ninguém. Será igual, com certeza, a todos e em todo o mundo. Nem mais nem menos. Só que sonha com a Primeira Divisão, os dirigentes não o escondem e querem golos e mais golos, vitórias e mais vitórias. Daí que não lesculpe nada. E a ninguém. Assobia os jogadores que falham golos dados como feitos e assobia substituições que julga que não devem ser feitas.

Foi assim aos 74 minutos quando Carlinhos foi trocado pelo jovem Raul e quando já havia 2-0. A assobiadela foi monumental e Jean Thissen o mais visado. Mas somente ninguém viu que Carlinhos, por isto ou por aquilo, estava a jogar só no centro do terreno e havia que fazer ali qualquer coisa. Talvez que Moniz fosse o homem indicado e o perdão ao belga fosse dado. Mas a nós quis-nos parecer que a saída de Carlinhos foi bem vista. Só que Raul não veio alterar em nada é outra verdade.

E vamos terminar como começámos: o Beira Mar perdeu ontem um ensejo enorme de arremontar ainda mais os seus mais directos competidores. Teve tudo para o fazer: dispôs de uma adversário macio, jogou contra 10 homens durante meio tempo, o árbitro não «inventou» nada e não irritou ninguém e teve oportunidades de golo para fazer a bola ir ao centro umas dez vezes. Assim não aconteceu e só há que ver os porquês. Porque os entretantos nem são maus de todo.

Uma palavra para o árbitro: muito bem em quase todo o jogo. Uma ou outra falha de sobremenos foi isso mesmo: sem importância.

Feirense, 2 — Marialvas, 1

# Ganhou quem melhor jogou

Marcadores: Miguel e Vieira, pelo Feirense, e Carvalho (g.p.), pelo Marialvas.

Campo Marcolino de Castro.

Árbitro: Cunha Antunes, de Braga.

**FEIRENSE** — Cardoso; Licínio, Sílvio, Miguel e Tó Martins; Couto, José Augusto (Santos) e Artur; Manuel António (Vieira), Pinto e Pedro Monteiro.

**MARIALVAS** — Cardoso; Bravo (Brasílio), Jorge Catarino, Ben-Hur e Canhoto; Alexandre, Lázaro e Neto (Escurinho); Dario, Carvalho e Bala.

Ação disciplinar: cartões amarelos para José Augusto e Pedro Monteiro, do Feirense, e para Escurinho, do Marialvas. Cartão vermelho ao delegado do Feirense.

Ao intervalo: 1-0.

Num jogo de razoável nível o Feirense comandou durante os primeiros 45 minutos e mostrou-se mais agressivo pelo que o triunfo de 1-0 no primeiro tempo lhe assentava bem. Na verdade os homens de Santa Maria foram superiores aos marialvins.

A equipa de Cantanhede defendeu-se muito bem e conseguiu um certo equilíbrio ao aproximar-se do final da primeira parte.

Na segunda parte o jogo foi taca a taca vindo a equipa de Alfredo Marça a aproveitar uma grande penalidade para fazer o empate. Mas ao aproximar-se os 40 minutos, os atletas do Feirense vieram a marcar o segundo tento, em golpe subtil de cabeça pelo brasileiro Vieira.

Triunfo justo da equipa que mais atacou e mais dominou.

Arbitragem regular. Sancho Alves



Mais um «disparo» às balizas de Mário Rui.

**Câmara Municipal de Estarreja**

## ANÚNCIO

### CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A AVANCA E BEDUIDO

- 1 — Câmara Municipal de Estarreja — 3860 ESTARREJA.
- 2 — Concurso Público nos termos do Art.º 49.º do Dec.-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.
- 3 — a) Local de execução — Freguesia de Avanca e Beduido.  
b) Natureza, extensão e características gerais da obra — Fornecimento e assentamento de 71.500 m de tubagem em PVC rígido, acessórios e ramais domiciliários, incluindo todo o movimento de terras e reposição de pavimentos danificados.  
c) O preço base do concurso é de 153.000.000\$00, com exclusão do IVA.
- 4 — O prazo de execução da obra é de 18 meses.
- 5 — a) O processo do concurso e documentos complementares podem ser examinados ou pedidos no serviço da Secretaria dos Serviços Técnicos de Obras da Câmara Municipal de Estarreja, nos dias úteis, das 9h às 12h30m e das 14h às 16 horas.  
b) Pode ser examinada ou solicitadas cópias da documentação até oito dias antes do termo do prazo da apresentação das propostas, com pagamento prévio de 11.500\$00 s/ IVA, para processo completo.  
6 — a) As propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 16 horas do 30.º dia posterior à publicação deste anúncio no «Diário da República».  
b) No serviço da Secretaria dos Serviços Técnicos de Obras.  
c) As propostas e documentos deverão ser redigidos em Língua Portuguesa.  
7 — a) São autorizados a intervir no acto público do concurso, os concorrentes e as pessoas por si credenciadas conforme o n.º 5.2 do programa do concurso.  
b) Esse acto terá lugar na 1.ª reunião ordinária que se seguir ao termo do prazo

**Aldeamento da Bemposta**

## ALGARVE

### SENHOR CONSTRUTOR

TEMOS, PARA VENDA, NA 4.ª FASE

10 APARTAMENTOS PRONTOS A HABITAR, TOTALMENTE EQUIPADOS E MOBILADOS P/RENDIMENTO OU HABITAÇÃO

47 LOTES DE TERRENO COM PROJECTO APROVADO PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS T2, T3 E T4

INTEGRADO NO ALDEAMENTO DA BEMPOSTA/ALGARVE SITUADO NA ESTRADA DE PORTIMÃO — ALVOR A 2 KMS DAS PRAIAS DA ROCHA, VAU E TRÊS IRMÃOS

ZONA DE PISCINA CIRELVADO, RESTAURANTES, BAR SALA COM TELEVISÃO E VIDEO, COURT DE TENIS, ZONA PICNICAS, MINIMERCADO, LAVANDARIA, RECEPÇÃO, ESCRITÓRIOS

Pedido de Informações

**MEDINVEST** SOC. PROMOÇÃO E VENDA DE IMOBILIÁRIO, LDA  
AV. DA REPÚBLICA, 97-R/C 1000 LISBOA

768101 ☎ 732645

---

QUEIRAM ENVIAR-ME MAIS DOCUMENTAÇÃO SOBRE O ALDEAMENTO.

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Tel \_\_\_\_\_ Cod. Postal \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_

Publicidade

# Classificações

# Resultados e Classificações

## NACIONAL DA I DIVISÃO

CLASSE	J	V	E	D	F	C	P
Penafiel-Salgueiros	0-0						
Rio Ave-Chaves	0-0						
Espinho-Elvas	0-0						
Farense-Sporting	6-2						
Académica-Marítimo	2-0						
Benfica-Portimonense	3-1						
Belenses-Setúbal	2-1						
Guimarães-Covilhã	2-0						
Boavista-Porto	0-0						
Varzim-Braga	0-0						

CLASSE	J	V	E	D	F	C	P
Porto	22	17	5	0	53-11	39	
Benfica	22	14	5	3	35-13	33	
Chaves	22	10	7	5	42-22	27	
Belenses	22	11	5	6	30-26	27	
Boavista	21	9	8	4	20-14	26	
Sporting	22	9	8	5	25-24	26	
Setúbal	22	8	6	8	34-24	24	
Penafiel	22	6	12	4	25-21	24	
Guimarães	21	8	7	6	35-23	23	
Espinho	22	6	9	7	24-22	21	
Marítimo	22	5	10	7	20-26	20	
Varzim	22	5	10	7	18-25	20	
Académica	22	5	9	8	20-32	19	
Elvas	22	4	10	8	22-30	18	
Farense	22	5	7	10	17-32	17	
Rio Ave	22	4	9	9	20-41	17	
Braga	22	3	11	8	20-26	15	
Portimonense	22	6	3	13	23-35	15	
Salgueiros	22	3	9	10	19-35	15	
Covilhã	22	3	4	15	20-43	10	

CLASSE	J	V	E	D	F	C	P
Porto	22	17	5	0	53-11	39	
Benfica	22	14	5	3	35-13	33	
Chaves	22	10	7	5	42-22	27	
Belenses	22	11	5	6	30-26	27	
Boavista	21	9	8	4	20-14	26	
Sporting	22	9	8	5	25-24	26	
Setúbal	22	8	6	8	34-24	24	
Penafiel	22	6	12	4	25-21	24	
Guimarães	21	8	7	6	35-23	23	
Espinho	22	6	9	7	24-22	21	
Marítimo	22	5	10	7	20-26	20	
Varzim	22	5	10	7	18-25	20	
Académica	22	5	9	8	20-32	19	
Elvas	22	4	10	8	22-30	18	
Farense	22	5	7	10	17-32	17	
Rio Ave	22	4	9	9	20-41	17	
Braga	22	3	11	8	20-26	15	
Portimonense	22	6	3	13	23-35	15	
Salgueiros	22	3	9	10	19-35	15	
Covilhã	22	3	4	15	20-43	10	

CLASSE	J	V	E	D	F	C	P
Porto	22	17	5	0	53-11	39	
Benfica	22	14	5	3	35-13	33	
Chaves	22	10	7	5	42-22	27	
Belenses	22	11	5	6	30-26	27	
Boavista	21	9	8	4	20-14	26	
Sporting	22	9	8	5	25-24	26	
Setúbal	22	8	6	8	34-24	24	
Penafiel	22	6	12	4	25-21	24	
Guimarães	21	8	7	6	35-23	23	
Espinho	22	6	9	7	24-22	21	
Marítimo	22	5	10	7	20-26	20	
Varzim	22	5	10	7	18-25	20	
Académica	22	5	9	8	20-32	19	
Elvas	22	4	10	8	22-30	18	
Farense	22	5	7	10	17-32	17	
Rio Ave	22	4	9	9	20-41	17	
Braga	22	3	11	8	20-26	15	
Portimonense	22	6	3	13	23-35	15	
Salgueiros	22	3	9	10	19-35	15	
Covilhã	22	3	4	15	20-43	10	

CLASSE	J	V	E	D	F	C	P
Porto	22	17	5	0	53-11	39	
Benfica	22	14	5	3	35-13	33	
Chaves	22	10	7	5	42-22	27	
Belenses	22	11	5	6	30-26	27	
Boavista	21	9	8	4	20-14	26	
Sporting	22	9	8	5	25-24	26	
Setúbal	22	8	6	8	34-24	24	
Penafiel	22	6	12	4	25-21	24	
Guimarães	21	8	7	6	35-23	23	
Espinho	22	6	9	7	24-22	21	
Marítimo	22	5	10	7	20-26	20	
Varzim	22	5	10	7	18-25	20	
Académica	22	5	9	8	20-32	19	
Elvas	22	4	10	8	22-30	18	
Farense	22	5	7	10	17-32	17	
Rio Ave	22	4	9	9	20-41	17	
Braga	22	3	11	8	20-26	15	
Portimonense	22	6	3	13	23-35	15	
Salgueiros	22	3	9	10	19-35	15	
Covilhã	22	3	4	15	20-43	10	

CLASSE	J	V	E	D	F	C	P
Porto	22	17	5	0	53-11	39	
Benfica	22	14	5	3	35-13	33	
Chaves	22	10	7	5	42-22	27	
Belenses	22	11	5	6	30-26	27	
Boavista	21	9	8	4	20-14	26	
Sporting	22	9	8	5	25-24	26	
Setúbal	22	8	6	8	34-24	24	
Penafiel	22	6	12	4	25-21	24	
Guimarães	21	8	7	6	35-23	23	
Espinho	22	6	9	7	24-22	21	
Marítimo	22	5	10	7	20-26	20	
Varzim	22	5	10	7	18-25	20	
Académica	22	5	9	8	20-32	19	
Elvas	22	4	10	8	22-30	18	
Farense	22	5	7	10	17-32	17	
Rio Ave	22	4	9	9	20-41	17	
Braga	22	3	11	8	20-26	15	
Portimonense	22	6	3	13	23-35	15	
Salgueiros	22	3	9	10	19-35	15	
Covilhã	22	3	4	15	20-43	10	

CLASSE	J	V	E	D	F	C	P
Porto	22	17	5	0	53-11	39	
Benfica	22	14	5	3	35-13	33	
Chaves	22	10	7	5	42-22	27	
Belenses	22	11	5	6	30-26	27	
Boavista	21	9	8	4	20-14	26	
Sporting	22	9	8	5	25-24	26	
Setúbal	22	8	6	8	34-24	24	
Penafiel	22	6	12	4	25-21	24	
Guimarães	21	8	7	6	35-23	23	
Espinho	22	6	9	7	24-22	21	
Marítimo	22	5	10	7	20-26	20	
Varzim	22	5	10	7	18-25	20	
Académica	22	5	9	8	20-32	19	
Elvas	22	4	10	8	22-30	18	
Farense	22	5	7	10	17-32	17	
Rio Ave	22	4	9	9	20-41	17	
Braga	22	3	11	8	20-26	15	
Portimonense	22	6	3	13	23-35	15	
Salgueiros	22	3	9	10	19-35	15	
Covilhã	22	3	4	15	20-43	10	

CLASSE	J	V	E	D	F	C	P
Porto	22	17	5	0	53-11	39	
Benfica	22	14	5	3	35-13	33	
Chaves	22	10	7	5	42-22	27	
Belenses	22	11	5	6	30-26	27	
Boavista	21	9	8	4	20-14	26	
Sporting	22	9	8	5	25-24	26	
Setúbal	22	8	6	8	34-24	24	
Penafiel	22	6	12	4	25-21	24	
Guimarães	21	8	7	6	35-23	23	
Espinho	22	6	9	7	24-22	21	
Marítimo	22	5	10	7	20-26	20	
Varzim	22	5	10	7	18-25	20	
Académica	22	5	9	8	20-32	19	
Elvas	22	4	10	8	22-30	18	
Farense	22	5	7	10	17-32	17	
Rio Ave	22	4	9	9	20-41	17	
Braga	22	3	11	8	20-26	15	
Portimonense	22	6	3	13	23-35	15	
Salgueiros	22	3	9	10	19-35	15	
Covilhã	22	3	4	15	20-43	10	

CLASSE	J	V	E	D	F	C	P
Porto	22	17	5	0	53-11	39	
Benfica	22	14	5	3	35-13	33	
Chaves	22	10	7	5	42-22	27	
Belenses	22	11	5	6	30-26	27	
Boavista	21	9	8	4	20-14	26	
Sporting	22	9	8	5	25-24	26	
Setúbal	22	8	6	8	34-24	24	
Penafiel	22	6	12	4	25-21	24	
Guimarães	21	8	7	6	35-23	23	
Espinho	22	6	9	7	24-22	21	
Marítimo	22	5	10	7	20-26	20	
Varzim	22	5	10	7	18-25	20	
Académica	22	5	9	8	20-32	19	
Elvas	22	4	10	8	22-30	18	
Farense	22	5	7	10	17-32	17	
Rio Ave	22	4	9	9	20-41	17	
Braga	22	3	11	8	20-26	15	
Portimonense	22	6	3	13	23-35	15	
Salgueiros	22	3	9	10	19-35	15	
Covilhã	22	3	4	15	20-43	10	

CLASSE	J	V	E	D	F	C	P
Porto	22	17	5	0	53-11	39	
Benfica	22	14	5	3	35-13	33	
Chaves	22	10	7	5	42-22	27	
Belenses	22	11	5	6	30-26	27	
Boavista	21	9	8	4	20-14	26	
Sporting	22	9	8	5	25-24	26	
Setúbal	22	8	6	8	34-24	24	
Penafiel	22	6	12	4	25-21	24	
Guimarães	21	8	7	6	35-23	23	
Espinho	22	6	9	7	24-22	21	
Marítimo	22	5	10	7	20-26	20	
Varzim	22	5	10	7	18-25	20	
Académica	22	5	9	8	20-32	19	
Elvas	22	4	10	8	22-30	18	
Farense	22	5	7	10	17-32	17	
Rio Ave	22	4	9	9	20-41	17	
Braga	22	3	11	8	20-26	15	
Portimonense	22	6	3	13	23-35	15	
Salgueiros	22	3	9	10	19-35	15	

# Classificações Resultados e Classificações Resultados e Classificações

**NACIONAL DA I DIVISÃO**

RESULTADOS

Penafiel-Salgueiros 0-0  
Rio Ave-Chaves 0-0  
Espinho-Elvas 6-0  
Farense-Sporting 0-2  
Académica-Marítimo 2-0  
Benfica-Portimonense 3-1  
Belenenses-Setúbal 2-1  
Guimarães-Covilhã 2-0  
Boavista-Porto 0-1  
Varzim-Braga 0-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P
Porto	22	17	5	0	53	-11
Benfica	22	14	5	3	35	-13
Chaves	22	10	7	5	42	-27
Benenenses	22	11	5	6	30	-27
Boavista	22	9	8	4	20	-14
Sporting	22	9	8	5	25	-24
Setúbal	22	8	6	6	34	-24
Penafiel	22	6	12	4	28	-24
Guimarães	22	8	7	6	35	-23
Espinho	22	6	9	7	24	-21
Marítimo	22	5	10	7	20	-26
Varzim	22	5	10	7	18	-20
Académica	22	5	9	8	20	-32
Elvas	22	4	10	8	22	-30
Farense	22	5	7	10	17	-32
Rio Ave	22	4	9	9	20	-41
Braga	22	3	11	8	23	-17
Portimonense	22	6	3	13	20	-15
Salgueiros	22	3	9	10	19	-35
Covilhã	22	3	4	15	20	-43

**PRÓXIMA JORNADA**

Braga-Penafiel  
Salgueiros-Rio Ave  
Chaves-Espinho  
Elvas-Farense  
Sporting-Académica  
Marítimo-Benfica  
Portimonense-Belenenses  
Setúbal-Guimarães  
Covilhã-Boavista  
Porto-Varzim

**II DIVISÃO ZONA NORTE**

RESULTADOS

Trofaense-Felgueiras 0-0  
Aves-Moreirense 3-0  
P. Ferreira-Vizela 0-0  
Ermesense-Lamas 3-1  
M. Cavaleiros-Bragança 1-1  
Lousrosa-Leixões 0-1  
G. Vicente-Marco 4-0  
Tirsense-Lixa 5-0  
Vianense-Fafe 0-1

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P
Leixões	22	15	3	4	41	-15
Famalicão	22	13	4	5	38	-10
Fafe	22	11	8	3	24	-7
Aves	22	11	5	6	30	-27
Moreirense	22	11	4	7	30	-26
Felgueiras	22	9	7	6	28	-25
Vizela	22	10	5	7	32	-25
Tirsense	22	8	6	8	29	-24
G. Vicente	22	9	6	7	28	-23
Marco	22	10	3	9	34	-23
Freamunde	22	6	11	5	25	-23
P. Ferreira	22	5	11	6	23	-21
Lamas	22	8	4	10	20	-29
Bragança	22	8	3	11	27	-19
Ermesense	22	6	7	9	24	-19
Lousrosa	22	6	6	10	20	-30
Trofaense	22	7	4	11	29	-32
Vianense	22	4	6	12	18	-34
M. Cavaleiros	22	2	8	12	21	-38
Lixa	22	3	5	15	11	-51

**TOTOLOTO**

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:

1 - 5 - 6 - 14 - 25 - 32 + 45

**NACIONAL DE JUNIORES SÉRIE C**

RESULTADOS

Covilhã-O. Hospital 6-2  
Marialvas-Beira Mar 1-0  
Mangualde-Agueda 2-0  
Gafanha-Estação 3-0  
Anadia-Ac. Viseu 2-4

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P
Nacional	22	16	4	2	40	-12
Amadora	22	13	6	3	35	-11
Barcelos	22	12	6	4	27	-30
Louletano	22	12	3	7	49	-29
Sacavenense	22	7	10	5	25	-19
Silves	22	7	10	5	24	-24
Estoril	22	8	7	7	28	-23
E. Lagos	22	9	4	9	21	-27
O. Hospital	22	8	5	9	28	-22
O. Madeira	22	6	9	7	25	-21
Oriente	22	6	9	7	25	-21
Atlético	22	6	8	8	23	-21
S. Cacém	22	6	7	9	18	-29
Montijo	22	7	4	11	27	-31
S. Corroia	22	7	4	11	22	-32
Amora	22	6	5	11	22	-43
Lusitânia	22	5	7	10	18	-31
C. Piedade	22	4	9	9	23	-37
Caparica	22	6	4	12	20	-36
St.ª Clara	21	4	7	10	14	-28

**PRÓXIMA JORNADA**

Sacavenense-Caparica  
Amora-Montijo  
Barcelos-E. Lagos  
Atlético-Silves  
Amadora-U. Madeira  
Estoril-Nacional  
Louletano-S. Corroia  
O. Hospital-Marialvas  
Beira Mar-Mangualde  
Agueda-Gafanha  
Estação-Anadia

**NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE C**

RESULTADOS

Carriense-Poiarses 1-2  
Oliveirense-Pessegueirense 1-1  
Ovarense-O. Hospital 1-1  
Luso-Gouveia 1-0  
Vilanovenses-Alba 0-1  
Seia-Mealhada 2-0  
Tabense-Oliveirinha 0-0  
S. Comba-V. Formoso 4-0  
Beimonte-Anadia 1-1  
V. Benfca-Tondela 3-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P
Luso	22	15	7	0	44	-8
Pessegueiro	22	12	10	0	42	-21
Mealhada	22	13	6	3	34	-13
O. Hospital	22	9	7	6	29	-16
Seia	22	9	7	6	30	-19
V. Benfca	22	9	7	6	30	-25
Tondela	22	10	3	9	25	-23
Ovarense	22	7	8	7	22	-22
Ovarense	22	6	10	6	14	-22
Gouveia	22	6	9	7	24	-21
Oliveirinha	22	7	8	7	23	-21
S. Comba	22	4	13	5	15	-21
Alba	22	6	8	8	28	-21
Oliveirense	22	7	6	9	28	-20
Vilanovenses	22	7	5	10	21	-19
V. Formoso	22	9	12	3	33	-19
Tabense	22	6	10	6	20	-30
Poiarses	22	6	5	11	24	-37
Beimonte	22	4	5	13	18	-42
Carriense	22	1	4	17	15	-52

**PRÓXIMA JORNADA**

Tondela-Cariense  
Poiarses-Oliveirense  
Pessegueirense-Ovarense  
O. Hospital-Luso  
Gouveia-Vilanovenses  
Alba-Seia  
Mealhada-Tabense  
Oliveirinha-S. Comba  
V. Formoso-Beimonte  
Anadia-V. Benfca

**CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DE AVEIRO ZONA NORTE**

RESULTADOS

Avanca-Fiães 3-3  
Cucujães-Arouca 0-1  
Fajões-Lobão 0-0  
Milheiroense-Pinheiroense 1-0  
Arrifanense-Argoncilhe 1-1  
Torreirã-S. João Ver 1-2  
Mac. Cambra-S. Roque 1-0  
Carregosense-Tarei 1-1  
Sanguedo-Valecambrense 2-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P
Avanca	14	9	2	3	49	-21
Covilhã	14	9	1	4	41	-26
Beira Mar	14	8	2	4	26	-34
Mangualde	14	6	4	4	30	-27
Anadia	14	6	3	5	27	-24
Agueda	14	4	5	5	17	-16
Estação	14	3	4	7	20	-39
O. Hospital	14	3	10	1	25	-54
Gafanha	14	2	3	9	16	-30

**PRÓXIMA JORNADA**

Ac. Viseu-Covilhã  
O. Hospital-Marialvas  
Beira Mar-Mangualde  
Agueda-Gafanha  
Estação-Anadia

**II DIVISÃO ZONA NORTE**

RESULTADOS

Canedo-Caldas S. Jorge 1-2  
Pigeiros-Oliveirense 4-0  
Mac. Sarnes-GD Mosteirô 0-1  
Guizande-Relâmpago 0-0  
P. Brandão-Romariz 6-1  
Cortegeira-Mosteirô FC 3-2  
Pedorido-Rio Meão 3-1

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P
Canedo	17	10	3	4	36	-14
Caldas S.J.	14	9	4	1	22	-11
P. Brand. (a)	14	12	0	2	65	-11
Pigeiros	17	6	5	6	23	-34
Cortegeira	17	7	3	7	25	-26
Mosteirô FC	17	5	6	6	20	-33
Relâmpago	15	6	3	11	-11	33
Guizande	17	5	6	6	19	-28
Oliveirense	16	4	6	6	22	-27
Rio Meão	17	6	2	9	22	-19
GD Mosteirô	17	6	3	8	14	-30
Pedorido	17	4	5	8	21	-30
Romariz	16	4	3	9	16	-39
Mac. Sarnes	17	2	13	2	15	-51

**PRÓXIMA JORNADA**

Oliveirense-Caldas S. Jorge  
GD Mosteirô-Pigeiros  
Relâmpago-Mac. Sarnes  
Romariz-Guizande  
Mosteirô-P. Brandão  
Rio Meão-Cortegeira  
Pedorido-Canedo

**II DIVISÃO ZONA NORTE**

RESULTADOS

Unidos-Travassô 4-1  
Beira Vouga-Sanjoanense 1-4  
Soutense-R. Nogueirense 1-0  
Univ. Aveiro-Exense 3-1  
SV Pereira-Bom Sucesso 5-0  
Bustelo-Gaf. Aquém (\*) 9-0  
Mourisqueense-Vista Alegre 1-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P
Sanjoanense	16	14	2	0	70	-4
Bustelo	17	12	3	1	56	-8
Vista Alegre	17	9	5	3	28	-14
SV Pereira	17	10	2	5	35	-13
Mourisque	17	9	4	4	26	-11
Travassô	17	5	6	6	18	-31
Beira Vouga	17	6	3	8	24	-31
Univ. Aveiro	17	5	6	5	21	-24
Exense	17	5	3	9	15	-29
Unidos	17	4	5	8	22	-30
Soutense	17	3	7	7	21	-30
Sanguedo	15	4	11	24	44	-24
P. Brandão	15	0	2	13	10	-41

(\*) A equipa visitante não compareceu na 2.ª parte do encontro

**III DIVISÃO ZONA SUL**

RESULTADOS

Arimhos-Eroense 5-2  
Ajax-Azenha 2-1  
Arviscal-Mogofelos 0-0  
Parada Cima-Covelhã 3-0  
Covão do Lobo-Alquerubim 1-0  
Monsarros-Recardães 4-0  
Paradela-Vilarinho 1-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P
Mogofelos	16	14	1	1	42	-10
Arviscal	16	9	6	1	30	-13
Azenha	16	10	2	4	39	-14
Paradela	16	9	4	3	27	-15
Covelhã	16	6	4	6	26	-23
Ajax	16	5	6	5	25	-32
Arimhos	16	5	6	5	27	-31
Monsarros	16	5	7	4	24	-31
Recardães	16	6	3	7	25	-31
C. Lobo	16	5	2	9	22	-41
P. Cima	16	5	2	9	22	-38
Alquerubim	16	3	10	3	21	-32
Relâmpago	16	3	11	4	16	-34
Vilarinho (a)	16	4	11	1	19	-34

**PRÓXIMA JORNADA**

Oliveirense-Caldas S. Jorge  
GD Mosteirô-Pigeiros  
Relâmpago-Mac. Sarnes  
Romariz-Guizande  
Mosteirô-P. Brandão  
Rio Meão-Cortegeira  
Pedorido-Canedo

**II DIVISÃO ZONA NORTE**

RESULTADOS

Gin. Arouca-Paivense 1-2  
Espinho-Arrifanense 2-2  
Sanguedo-Cesarense 5-1  
U. Lamas-Lousrosa 0-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P
U. Lamas	17	10	3	4	32	-14
Espinho	15	10	1	4	44	-11
Arrifanense	15	8	5	2	21	-8
Paivense	16	9	1	6	36	-19
Lousrosa	14	6	6	2	17	-8
Gin. Arouca	14	8	1	5	26	-20
Cesarense	15	3	3	9	17	-24
Argoncilhe	15	3	3	9	17	-24
Sanguedo	15	4	11	24	44	-24
P. Brandão	15	0	2	13	10	-41

**PRÓXIMA JORNADA**

Paivense-Argoncilhe  
Arrifanense-Gin. Arouca  
Cesarense-Espinho  
P. Brandão-Sanguedo

**II DIVISÃO ZONA NORTE**

RESULTADOS

Cucujães-Real Nogueirense 2-0  
Mac. Cambra-S.V. Pereira 2-3  
Sanjoanense-Oliveirense 2-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P
Sanjoanense	17	15	1	1	92	-13
S.V. Pereira	15	12	2	1	32	-11
Oliveirense	16	11	0	5	52	-18
Ovarense	14	9	2	3	36	-17
S. Roque	15	8	2	5	36	-16
Cucujães	16	6	4	6	24	-22
Mac. Cambra	16	6	2	8	23	-36
Carregosense	17	5	11	5	17	-62
R. Nogueir	17	3	13	11	18	-65
Valecamb	15	2	3	10	12	-37
Paivense	15	0	3	12	10	-56

(a) Tem uma falta de comparência

**II DIVISÃO ZONA NORTE**

RESULTADOS

Estarreja 16 14 2 2 98 14 48  
Alba 17 14 2 1 53 13 47  
Pessegueiro 18 12 3 3 51 15 45  
Avanca 17 12 3 2 55 16 44  
Oliveirinha 16 10 0 6 36 21 36  
NEGE 17 8 0 9 41 33 33  
FIDEC 18 6 3 9 33 39 33  
Valongense 16 4 2 10 22 35 26  
Macinhatense 17 2 3 12 16 62 24  
Alquerubim 17 1 2 14 14 106 21  
Fermentelos 16 0 2 14 8 75 17

**CLASSIFICAÇÃO**

J	V	E	D	F	C	P
Estarreja	16	14	2	2	98	-14
Alba	17	14	2	1	53	-13
Pessegueiro	18	12	3	3	51	-15
Avanca	17	12	3	2	55	-16
Oliveirinha	16	10				



# Classificados

Grátis

## Propriedades

**HABITAÇÃO - APARTAMENTOS** T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

**HABITAÇÃO - Bairro** do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

**HABITAÇÃO - ILHAVO** (centro), "Edifício Illiubum"-T3 com 140 m2 e T4 com 190 m2, com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

**HABITAÇÃO** Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

**ESTACIONAMENTOS**, vendem-se/alugam-se. Aveiro. Telefone 25788 - Aveiro.

**APARTAMENTOS**, vendem-se. Bairro do Liceu. "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

**VIVENDAS** desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

**QUINTINHA** com boa moradia, vende-se. Aveiro. Telefone 26568 - Aveiro.

**MORADIA**, vende-se, em Eiról. Telefone 94443 - Aveiro.

**LOJAS**, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

**LOJA** - Centro de Aveiro na Rua Direita, 180 m2 + Habitação. Telefone 29491 - Aveiro.

**RESTAURANTE** 5.000 m2, junto à Ria. Local de interesse Turístico, vende-se ou Trespasas-se. Telefone 29491 - Aveiro.

**APARTAMENTOS**, Vendas e Terrenos, vendem-se. Telefone 23469 (depois das 20 horas) - Aveiro.

## Alugueres

**T3, QUARTOS**, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

**T1, mobilado**, precisa professora Estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

**LOJA** com 225 m2, duas casas de banho, pode servir para qualquer tipo de negócio, aluga-se. Telefone 21590 - Matadufos.

**T2, aluga-se** em Esgueira. Telefone 21374 - Aveiro.

**GARAGEM OU LOJA** comercial, com área de 30 a 70 m2, precisa-se. Telefone 20319 - Aveiro.

**RAPARIGA** com 29 anos, com experiência nos seguintes serviços: Telex, operação de computadores, serviço de escritório em geral. Inglês fluente falado e escrito. oferece-se para trabalhar. Telefone 623282 - Águeda.

**T2, precisa-se**. Telefone 21704 - Aveiro.

## Ofertas

**PRATOS ECONÓMICOS** - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

**SENHORA**, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

**PNEUS**: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

**VALXANDRA** - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

## Pedidos

**AJUDANTES DE CABELEIREIRA**, com prática e gosto pela arte. Telefone 23623 - Aveiro.

**COLABORADORES/AS**, precisam-se. Telefone 20128 (das 15 às 18 horas) - Aveiro.

**EMPREGADO DE ARMAZÉM**, com carta de condução, serviço militar regularizado, precisa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 185.

## Compras

**SUCATAS**, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

**SERRA DE FITA**, Volantes 80/110, compra-se. Telefone 25045/6 - Aveiro.

## Vendas

**NATIONAL Panasonic e Technics** - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telefone 25071 - Aveiro

**CARNES** - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

**PANASONIC TV VIDEO (HI-FI)** - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

**GRADES LAGARTO** - Armário, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

**FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA** - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

**ISOLAMENTOS ACÚSTICOS** - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

**VELHARIAS MOLDARTIS** - Rua dos Marmotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

**MÁQUINAS DE TRICOTAR** Brother. Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

**TELHAS DE VIDRO** - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

**AQUÁRIOS E GAIOLAS** - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

**LENTE DE CONTACTO** - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

**LEVEDURA** - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

**CANON** - Calculadoras. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

**"PRATIKA"**, objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

**SONY - AKAI** - AI Capone - Ilhavo

**BARCO FIBRA**, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

**MOTOR MARITIMO** Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. telefone (034) 24448 - Aveiro.

**INFORSICA**, Computadores, Software, Consumíveis. Rua Manuel Firmino, 25 - Aveiro.

**ORDENHA**, vende-se. Telefone 621454 - Águeda.

**TROITÉCNICA** - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

**CANON F1**, duas objectivas, flash. Telefone 27964 - Aveiro.

**ARCA FRIGORÍFICA**, 680 litros, vende-se. Telefone 28987 - Aveiro.

## Diversos

**SALÃO DIANA** cabeleireiro. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 45 - 1.º - Aveiro.

**GRÁFICA AVEIRENSE** - Brindes. Telefone 23275 - Aveiro.

**ALBERTO'S CAFETARIA** - Centro Comercial Bairro do Liceu. Telefone 27169 - Aveiro.

**PÉ DESCALÇO** - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

**PAULA SANTOS** - Cabelos - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

**PADARIA/PASTELARIA** "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

**VICTOR DAS PELES** - Telefone 621821 - Águeda.

**PEIXARIA OUDINOT** - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

**FOTO BEIRA-RIO**. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

**RESTAURAM-SE MÓVEIS**. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

**ESTOFADOR RIA** - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

**GRIN'S** - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

**CANAL 7** - Almoços/Jantares - Águeda.

**EURO-MERCADO** - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

**CAFÉ "O LAVRADOR"** - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

**"A NAU"** - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

**REPARAÇÕES** de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

**DAVID / ESTOFOS** - Reparações - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

**TALHO António Rocha** - Telefone 22024 - Aveiro

**CHURRASQUEIRA A SALINA** - Visite-a - Aveiro

**ALTARTE** - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

**OURIVESARIA BRANCO** - Telefone 25524 - S. Bernardo

**LOJAS DAS MEIAS** - Telefone 22454 - Aveiro

**SALÃO ROMA** - Cabelos - Telefone 28589 - Aveiro

**TALHO Pedro Alberto** - Rua Conego Maio - S. Bernardo

**DISCOTECA ESTUDIO 1** - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

**SAPATARIA ANGEL** - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

**CAFÉ MIMO** - Telefone 24950 - S. Bernardo

**STAND VELOMOTORES** Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

**REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS** - Tavares & Isidro - Aradas

**EL RINCON** - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

**DANÇA JAZZ** - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

**SAPATARIA BRASIL** - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

**RESTAURANTE ARCO VELHO** - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

**BOLINÃO** - Cabelos - Homem. Telefone 21176 - Aveiro

**ARTIFIBRA** - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

**REPORTAGENS FOTOGRAFICAS** - Rua Direita, 66 - Quinta do Pizado. Telefone 29104 - Aveiro.

**"O ACÁCIO"**, Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

**"O JAGUNÇO"** - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

**JOÃO FERREIRA** - Pinturas. Sôsa - Vagos.

**CAFÉ "Riquexó"**, Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

## Ensino

**CURSOS EMPRESAS**. Apartado 4370 - 4006 Porto Codex.

**INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Inscrições permanentes. Rua Domingos Carriço (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

## Trespasas

**SAVOY** - Centro cidade, trespasas-se. Telefone 23319 - Aveiro.

**TALHO** centro da cidade, trespasas-se. Telefone 22260 - Aveiro.

**CONSULTORIO MÉDICO** - Centro da cidade, trespasas-se. Telefone 23733 - Aveiro.

**SALÃO DE CABELEIREIRO**, com estética, trespasas-se. Telefone 24580 - Aveiro.

**BOUQUETTE DE SENHORA**, trespasas-se. Com ou sem recheio. Bom local. Telefone 21220 - Aveiro.

**LOJA em Aveiro** com 63 m2, trespasas-se. Telefone 25367 - Aveiro.

**ESTABELECIMENTO COMERCIAL** bem localizado, trespasas-se. Telefone 28382 - Aveiro.

**SNACK-BARES**, Restaurantes, Supermercados. Vepor construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

## Automóveis

**TÁXI IMPECÁVEL**, vende-se. Telefone 621797 - Águeda.

**MEHARI AZUR**. 1.500 Kilos, vende-se. Telefone 27165.

**CARRINHA MARINA**, b.e., compra-se. Telefone 93619 - Aveiro.

**RENAULT 5 GTL 83**, vende-se ou troca-se, por Piskup recente. Pagamento no acto. telefone (031) 42951 - Cantanhede.

## Contactos

**AUGUSTO DA SILVA MELO**, pede aos seus filhos para o contactar. Rua do Viso - Esgueira.

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## TRIBUNAL DA RELAÇÃO

REPARTIÇÃO JUDICIAL — SECÇÃO CÍVEL

### ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Processo de Revisão de Sentença Estrangeira Número 18.153

FAZ-SE SABER QUE por aquela Secção do Tribunal desta Relação, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o requerido José Valente Páscoa ou José Páscoa, ausente em parte incerta, e que teve a sua última morada conhecida em Aveiro — R. Tenente Resende, n.º 44 — Café Vasco, para, no prazo de DEZ DIAS, findo que seja aquele dos éditos, deduzir, se quiser, a oposição que tiver por conveniente aos autos de revisão de sentença estrangeira registados sob o n.º 18.153, que lhe move a requerente Rosa Pinto Ramos Novo, residente em França, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado fica à disposição do citando naquela Secção, na qual a parte requerente pede que seja revista e confirmada por esta Relação de Coimbra, a sentença proferida por Tribunal de Grande Instância de Lonsle — Saunier, em França, que decretou o divórcio entre a requerente e o requerido.

Secção Cível do Tribunal da Relação de Coimbra, 12 de Fevereiro de 1988.

O Desembargador-Relator,  
a) Costa Marques

O Escrivão-Adjunto,  
a) João Fidalgo de Oliveira

(«Diário de Aveiro», N.º 808, de 22-2-88).

## Em Águeda:

CONSTRUIMOS E VENDEMOS NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO Apartamentos/Lojas — Escritórios NA QUINTA DOS OLIVEIRAS APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª Praça do Município, 34/36-1.º 3750 ÁGUEDA Telef. 623282

## VENDEDOR PRECISA-SE

- COM FORMAÇÃO A NÍVEL DE INFORMÁTICA E EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO.
- FÁCIL COMUNICABILIDADE E BOAS RELAÇÕES PÚBLICAS.
- APTIDÕES COMERCIAIS.

Contactar: TELEFONE 623592 — ÁGUEDA

# Última página

## Mulher de Mário Soares em conferência panafricana

A mulher do Presidente da República Mário Soares assiste dia 8 de Março em Casablanca à abertura da Conferência Panafricana da Família, anunciou ontem o ministro marroquino dos Assuntos Sociais.

A conferência é organizada pela União Internacional dos Organismos Familiares, presidida pela portuguesa Teresa Costa Macedo, e conta com o apoio do Ministério marroquino do Artesanato e dos Assuntos Sociais.

O ministro Mohamed Abied adiantou que Maria Barroso manifestou interesse em assistir à conferência pelo que ficará em Casablanca após a visita privada de seu marido a Marrocos, que tem início no dia 26.

Abied confirmou a presença também em Marrocos da antiga secretária de Estado da Família Teresa Costa Macedo com quem serão analisados, à margem da conferência, projectos de cooperação entre organismos marroquinos, portugueses e a própria organização internacional.

O ministro manifestou-se honrado com a escolha de Casablanca para a realização da conferência podendo esta cidade vir a acolher a sede regional de África dos Organismos Familiares.

Os participantes na conferência vão decidir

### Constâncio reeleito secretário-geral do PS

Vítor Constâncio foi ontem reeleito para o cargo de secretário-geral do Partido Socialista, com 94 por cento de votos a favor e seis por cento contra.

Constâncio recolheu 1.255 votos favoráveis e 84 contra.

Para a Comissão Nacional, foram eleitos 179 elementos da lista B (afecta a Vítor Constâncio) e 22 da lista A (de Maldonado Gonelha).

Para as comissões de fiscalização e de jurisdição, a lista B elegeu os sete membros da primeira, e 14 da segunda. A lista A elegeu um membro da Comissão Nacional de Jurisdição.

### Bustos

#### Criança ferida por atropelamento

Cerca das 12.05 horas de ontem registou-se um acidente em Bustos, frente ao posto da GNR local.

Paula Susana Coelho Rodrigues, de 5 anos de idade, residente em Bustos, foi atropelada por um auto-ligeiro de passageiros, de matrícula BG-35-39, conduzido por Elsa Maria Ferreira Cardoso Cerveira, residente em Sobreiro (Bustos).

O atropelamento provocou alguns ferimentos à Paula Susana, que recebeu tratamento no Hospital de Aveiro.

A GNR de Bustos tomou conta da ocorrência.

### Em Esmoriz (Ovar)

#### Pescador ferido a tiro

Cerca das sete horas da manhã de ontem, um pescador de Esmoriz foi atingido a tiro, por um indivíduo cuja identidade ainda era desconhecida à hora do fecho da nossa edição.

Segundo conseguimos apurar junto da GNR de Esmoriz, que tomou conta da ocorrência, José Carlos Ferreira Rodrigues, pescador, de 28 anos de idade, residente na praia de Esmoriz, foi atingido a tiro na perna esquerda, por um indivíduo que, segundo consta, se fazia deslocar numa motorizada vermelha.

José Carlos Rodrigues foi transportado ao Hospital de Ovar, vindo a ser transferido para o Hospital de Gaia, de onde já recebeu alta.

quanto a instalação da sede em África da Organização Panafricana da Família, que anteriormente estava em Dacar.

O ministro Abied disse que todos os países africanos foram convidados a participar na

conferência, que terá início no dia 8 e termina a 12 de Março, esperando a participação total dos países africanos de língua oficial portuguesa.

Até ao momento apenas Cabo Verde e a Guiné Bissau confirmaram a sua presença.

## Índia fabricará nova geração de mísseis

A Índia fará no fim deste mês testes de tiro de uma nova geração de mísseis superfície-superfície de fabrico nacional, disse ontem a Agência United News of Índia (UNI) citando peritos da indústria de defesa.

O míssil, «Prithvi» (Terra), tem alcance de 150 quilómetros e será testado na estação espacial indiana de Sriharikota no Andhra Pradesh, na costa em frente à Baía de Bengala.

Peritos da Organização de Pesquisa e Desenvolvimento de Defesa Indiana (DRDO) disseram que o Prithvi foi concebido especialmente para o Exército indiano. Foi desenvolvido no laboratório da DRDO em Hyderabad, no sul da Índia.

Segundo a UNI, cientistas e peritos militares estão a trabalhar num programa de produção nacional de uma família de mísseis para o

Exército, Marinha e Força Aérea, numa tentativa para reduzir a dependência indiana de fornecimentos estrangeiros.

A Índia testou recentemente com êxito um míssil superfície-ar com o nome de código Trishul (Tridente), que deverá entrar ao serviço da Força Aérea em 1993.

Está ainda a trabalhar num míssil avançado anti-tanque com o nome de código Nag (Serpente) com um sistema de infra-vermelhos. Segundo os peritos, este míssil é da mesma classe de um que os Estados Unidos estão a desenvolver recentemente.

Um perito de defesa disse que a Índia tem já capacidade para construir mísseis balísticos de alcance intermédio e poderá dispor em breve da capacidade de lançamento de mísseis balísticos intercontinentais.

## Estaleiros de S. Jacinto entregaram mais um arrastão

No passado sábado os Estaleiros de S. Jacinto entregaram mais uma unidade de pesca a uma empresa local, a Empresa de Pesca S. Jacinto.

Trata-se de um arrastão demersal pelágico, que recebeu o nome de «Augusto da Cunha Júnior», e destina-se a substituir um outro barco daquela empresa que foi afundado a 16 de Março de 1986, abalroado por um barco grego.

O arrastão «Augusto da Cunha

Júnior» é um barco equipado com modernos meios técnicos, para uma tripulação de 8 homens. Tem um comprimento total de 24 metros, e uma potência de propulsão de 500 B.H.P. e com uma capacidade de porão de 80 metros cúbicos.

Presente à cerimónia de entrega do barco estiveram as entidades locais, civis e militares e ainda o Secretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho, e a quem foi solicitada a tomada de medidas tendentes a melhorar as pescas em Portugal, pedido que foi feito pelo armador.

Jorge Godinho diria que o armamento em Portugal está em condições de fazer progredir as pescas, «e apenas necessitamos de mais quotas de pesca para a longinqua. Necessitamos de mais recursos para pescar pois a política do estado deixou de ser a da redução da frota, para passar a tentar reduzir o défice do mercado no capítulo das pescas, quer o mercado nacional quer o europeu».

### Em Romariz (Feira)

#### Embate entre motorizada e tractor

Ao fim da tarde do passado sábado registou-se em Romariz um acidente, em virtude de uma motorizada ter embatido num tractor.

O acidente ocorreu cerca das 18.40 horas, quando a motorizada em que seguiam, vindos do trabalho, Custódio Moreira Cardoso e sua irmã Maria de Fátima, residentes em Escariz, Arouca, foi embater num tractor que se encontrava estacionado na berma da estrada.

Os feridos foram transportados pelos Bombeiros da Arrifana ao Hospital de S. João da Madeira, de onde, devido ao seu delicado estado de saúde, o Custódio foi transferido para o Hospital de Santo António, no Porto. Por sua vez, a Maria de Fátima, após ter sido assistida, pôde regressar a casa.

### PCE: CONGRESSO REJEITOU LISTA PARA O NOVO COMITÊ

Júlio Anguita, considerado como o principal e mais apoiado candidato a secretário-geral do Partido Comunista Espanhol (PCE), comunicou ontem que não aceitava o cargo. Entretanto, a sessão plenária do XII Congresso do partido, rejeitou por dois terços dos votos a lista do novo Comité Central proposta pela Comissão de Candidaturas, negociada na noite de sábado por sectores próximos do secretário-geral cessante, Gerardo Iglésias, aumentando a tensão e incerteza que pairava nas últimas horas do Congresso. Ao princípio da tarde de ontem, o Congresso encontrava-se paralisado aguardando uma nova lista da Comissão de Candidaturas enquanto prosseguiam as negociações para encontrar uma saída para a situação crítica em que se encontrava a reunião magna dos comunistas espanhóis.

### POLÓNIA: ACTIVISTA LIBERTADO

As autoridades polacas libertaram ontem pelo menos um dos sete activistas do Solidariedade detidos quando se preparavam para participar este fim-de-semana num comício da Comissão Executiva Nacional do movimento — informou um seu porta-voz. Pelo menos sete dos dez membros da Comissão Nacional do movimento, ilegalizado, e o seu porta-voz nacional, Janusz Onyszkiewicz, foram detidos sob custódia sexta-feira e sábado, dias em que deveriam participar num comício do Solidariedade, em Gdansk. O activista libertado ontem de manhã pela polícia foi Bujak, representante da Comissão Nacional da região de Varsóvia — informou Ludwig Wujec, um membro do movimento na mesma região. Além de Onyszkiewicz e Bujak foram ainda detidos pelo menos Stefan Jurczak, Wladyslaw Frasyniuk, Stanislaw Weglarcz, Lublin Togarczuk e Antoni Togarczuk. Familiares destes detidos disseram estar na expectativa de que fossem libertados também ontem.

### «REQUIEM» PELO MACHO LATINO

Esqueçam a lenda do vigoroso macho latino, aconselha uma sondagem divulgada ontem em Itália, indicando que a maioria das mulheres italianas são infelizes aos respectivos maridos, uma boa parte por insatisfação sexual. A sondagem, que mereceu grande destaque nos jornais e nas emissões de rádio de ontem, baseia-se num inquérito a 20 mil italianos, conduzido pela Associação de Estudos Demográficos. Segundo os dados apurados, 66 por cento das mulheres casadas entrevistadas dizem ter cometido adultério, 46 por cento alegam que o fizeram por insatisfação sexual. Quanto aos homens, apenas 32 por cento admitiram ter cometido adultério enquanto 58 por cento se diziam sexualmente satisfeitos com as respectivas mulheres. Vários jornais interrogam até que ponto esta sondagem não constitui um retrato completo da sexualidade italiana. O jornal de maior circulação em Itália «La Repubblica» afirma em primeira página num comentário a estes dados: «Desistam, machos italianos — elas estão a enganá-los». O jornal comunista «L'Unita» aumenta o desconsolo dos machos latinos: «Queridos maridos: são vocês os traídos».

### CONVERSÇÕES SHULTZ-SHEVARNADZE

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros iniciou ontem conversações com o seu homólogo norte-americano mostrando-se optimista quanto a um tratado sobre armas nucleares estratégicas e reiterando o interesse de Moscovo num papel activo no processo de paz para o Médio Oriente. Apesar do impasse nas conversações de armas de Genebra, Eduard Shevardnadze afirmou aos jornalistas estar optimista quanto a um acordo nas conversações com George Shultz. «Há hipótese de chegarmos a acordo», disse referindo-se a um futuro tratado sobre reduções de 50 por cento nos arsenais nucleares das duas superpotências a assinar na cimeira de Moscovo, de Maio ou Junho próximos. Interrogado sobre o processo de paz para o Médio Oriente, Shevardnadze respondeu: «Pretendemos desempenhar um papel mais activo, incluindo participação nas negociações», afirmou. As declarações do ministro soviético foram preferidas no início de quatro rondas de conversações, que se prolongam por dois dias, com Shultz. Estas conversações são as primeiras de uma série de contactos mensais destinados a preparar a cimeira de Moscovo.